

01-0139/2009

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

OBJETO DE LEI

01 - 0139 / 2009

DE

2009

SÉRIA LEGISLATIVA:

PL

01 - 0139 / 2009

DE

17/03/2009

PROponente:

VEREADOR

ADOLFO QUINTAS

EMENTA:

ALTERA A DENOMINAÇÃO DA UBS (UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE)

JARDIM ROBRU PARA UBS JARDIM ROBRU - MESSIAS JOSÉ DA SILVA,
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
10/1/2011 12:16:31

00000056977-19



ARQUIVADO EM / /

CHEFE DE SEÇÃO



Folha nº 01 do proc.
Nº 01.39.09
Adelina Gleone - Ass. Parlamentar

Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Adolfo Quintas

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO

17 MAR 2009

SEP-42

LIDO MOJE
AS COMISSÕES DE:
Constit. Just. e Org. Munic.
Educação, Cultura e Esporte
Saúde, Meio Ambiente, Hab. e M.
Fin. e Orçamento

17 MAR 2009

Paulo Frange
Paulo Frange

PROJETO DE LEI Nº 01-00139/2009

"Altera a denominação da UBS (Unidade Básica de Saúde) Jardim Robru para UBS Jardim Robru – Messias José da Silva, e dá outras providências".

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Artigo 1º. Fica alterada a denominação da UBS (Unidade Básica de Saúde) Jardim Robru, localizada na Rua José Maria Alves de Deus, 288, Bairro Jardim Robru, Distrito de Vila Curuçá, para UBS Jardim Robru – Messias José da Silva.

Artigo 2º. As despesas decorrentes da execução deste lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Artigo 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões, 13 de fevereiro de 2009.

Adolfo Quintas
Vereador

1154 17/03/2009 083603 - PS - Protocolo Legislação - 587.22

ALOW 00

130

9/27/67 01069

Segue(m) juntado(s), nesta
data, documento(s) e folha de
informações relativas sob

nº 2 a 44

E 24.3 09

Ass: _____

CD

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Adolfo Quintas

Folha nº <u>02</u> do proc.
Nº <u>01-139</u> de <u>09</u>

Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
R\$. 100.406

Justificativa

O “de cujus” Messias José da Silva, nascido no dia 13 de janeiro de 1951 (mil novecentos e Cinquenta e um), natural de Recife - Pernambuco, filho de Albertino Sebastião da Silva e Natercia José da Silva, foi casado com Severina Maria da Conceição Silva deixa 5 (cinco) filhos Kátia Simone, Paola Gioconda, Ellen Caroline, Ethel Michele e Vladimir.

Messias chegou em São Paulo no ano de 1976, na região de São Miguel Paulista, mas especificamente no Jardim Robru, que nessa época não possuía água, esgoto, luz, muito menos equipamentos sociais, pois o bairro estava em formação.

Tornou-se membro da Sociedade Amigos do Jardim Robru. Começou a trabalhar no Hospital Panamericano em Pinheiros, depois foi para o Centro Experimental de Pesquisa em Bioengenharia e, por fim, no Hospital Tide Setúbal, na Zona Leste.

Como o trabalho lhe tomava muitas horas por dia e limitava sua ação junto à comunidade, procurou um emprego que lhe desse maior liberdade, e voltou a atuar na política, quando da reformulação dos partidos e se filiou ao PMDB.

Sempre atento aos anseios da comunidade, Messias reuniu a comunidade e juntos elaboraram um projeto para ocupar toda a área, sendo que a proposta era remover os 37 barracos e construir ali um conjunto habitacional através de mutirão. E assim foi feito pela comunidade, envolvendo pedreiros, mestres de obras, topógrafos, torneiros mecânicos, enfim toda classe trabalhadora que morria a mingua devido ao desemprego que atingia o povo naquele ano.

Em 11 de abril de 1999, graças ao empenho de Messias as atividades de montagem das instalações das salas e móveis que faziam parte de mais um PSF – Programa de Saúde da Família foram iniciadas.

Em 29 de maio do mesmo ano foi inaugurada com a chegada da enfermeira Ana e o medico Doutor Felix, que contribuíram e muito para que a programação desse certo.



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Adolfo Quintas

Folha nº	03	do proc.
Nº	01-139	de 09

Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

Justificativa

Mas Messias não estava satisfeito sempre preocupado com a população, sabia que o numero de atendimento não era suficiente e tinha o sonho de ampliar a área de atendimento do PSF, para isso reunia-se com lideranças, associações comunitárias, autoridades e com a própria comunidade, pela expansão do PSF no Distrito de Curuçá – Itaim Paulista. Mas seus esforços não foram em vão com a ajuda de todos o PSF Jardim Robru é composto por cinco equipes e responsável por uma área com aproximadamente 20.000 (vinte mil) pessoas cadastradas.

Vale ressaltar que a proposição em tela não fere os requisitos previstos no **artigo 1º, parágrafo único da Lei nº 13.333, de 15 de abril de 2002;**

“artigo 1º, parágrafo único, estabelece que somente poderão ser homenageadas, por meio da atribuição de seus nomes a próprios municipais, personalidades que tenham prestado importantes serviços à humanidade, à Pátria, à sociedade ou à comunidade, e, neste caso, que possua vínculos com o logradouro, a repartição ou o serviço nele instalado ou com a população circunvizinha”.

Por tal motivo, esta singela homenagem é o mínimo que se pode fazer para esse grande ser humano que muito fez para a cidade de São Paulo, que certamente contribuiu ricamente para a melhoria do Bairro Jardim Robru e também para o atendimento do Programa de Saúde da Família – PSF na Zona Leste da Capital.

Destarte, requeiro dessa E. Casa Legislativa, contando com os Nobres Vereadores, para a aprovação do presente Projeto de Lei, diante o caráter relevante vislumbrado.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO
20.º SUBDISTRITO JARDIM AMÉRICA
COMARCA DA CAPITAL - ESTADO DE SÃO PAULO



Bel. Valdir Gonçalves

OFICIAL

CEP: 05405-100 - RUA TEODORO SAMPAIO, 1.121 - SÃO PAULO - TEL/FAX: 3081-9388

CERTIDÃO DE ÓBITO

Certifico que, no livro C-335, de registros de óbitos, às fls. 1584, sob número 162632, consta que no dia sete de maio de dois mil e quatro, foi registrado o óbito de MESSIAS JOSE DA SILVA, falecido no dia primeiro de maio de dois mil e quatro (01/05/2004), às 05 horas e 30 minutos, no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP, neste subdistrito, do sexo masculino, profissão gerente unidade de saúde, estado civil casado, com 53 anos de idade, natural de Recife - PE, nascido em 13 de janeiro de 1951, residente e domiciliado na rua Benedito Rasso, nº 33, V. Curuçá, São Miguel Paulista, São Paulo, SP, filho de Albertino Sebastião da Silva e de Natercia Jose da Silva.

Atestado de óbito firmado pelo Dr. Carlos Alexandre Segre, CRM Nº 97.359, que deu como causa da morte: fibrilação ventricular.

Foi declarante Ethel Michelle da Silva Sousa.

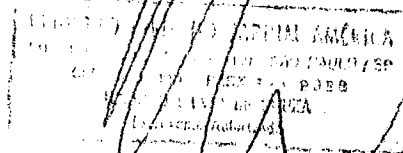
Sepultamento realizado no cemitério Itaquera, desta Capital.

Observações: Era casado com Severina Maria da Conceição Silva. Deixou os filhos Katia Simone, Paola Gioconda, Ellen Caroline, Ethel Michelle e Vladimir, maiores de idade. Deixou bens e não deixou testamento. Era eleitor.

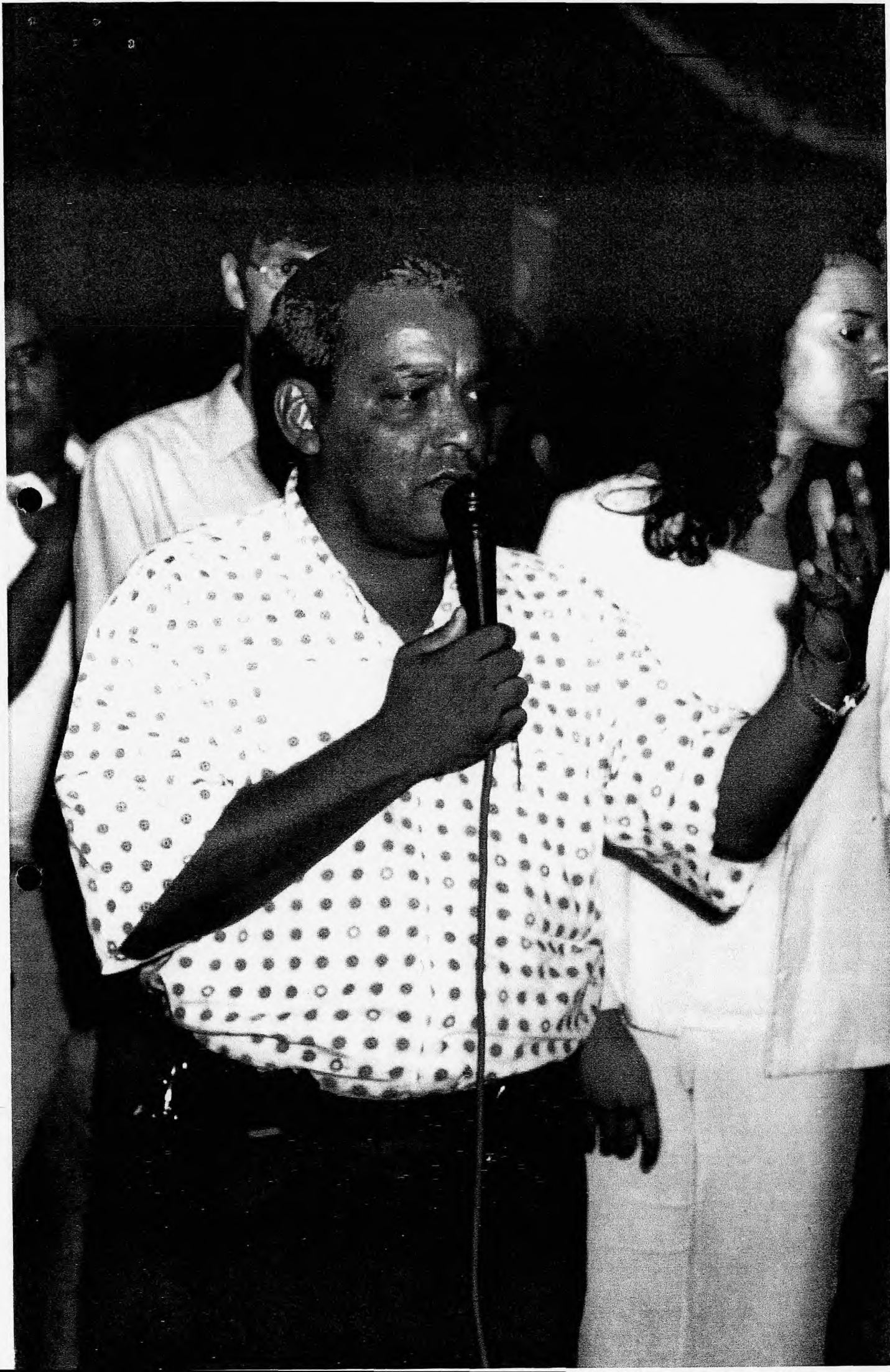
Nada mais. O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, 01 de maio de 2004.

RICARDO SILVIO DE SOUZA
ESCREVENTE AUTORIZADO



A comunidade do Jardim Robru, deseja homenagear um dos grandes líderes que o bairro já teve. Queremos que o PSF JARDIM ROBRU, localizado na Rua José Maria Alves de Deus, 288 passe a se chamar PSF MESSIAS JOSÉ DA SILVA. Uma justa homenagem para quem ajudou a escrever a história do nosso bairro.





GORDO 2.000



Folha nº 01 do p.º
Nº 01 139 de 09
Parlamentar

No ano de 1976, a região de São Miguel Paulista recebeu com carinho o pernambucano Messias José da Silva, nascido em Limoeiro, formado em Biologia pela Universidade Federal do Pernambuco. Conta ele que era ano de eleição em sua terra e foi candidato a vice - prefeito na chapa do advogado e professor José Barbosa de Souza, pelo MDB, partido a que se filiava desde 1974.

Messias, além de trabalhar no hospital local, também era professor de biologia e química na cidade.

Lembra-se de que foi uma campanha fantástica, pois os pequenos sitiante (os que haviam sido roubados pelos grandes fazendeiros) e os trabalhadores rurais procuravam os dois para fazer denúncias que tomavam forma em comícios e em folhetins, e isso perturbou muito os fazendeiros que eram formados politicamente. Lá, todos os problemas eram resolvidos a bala.

Messias teve sua casa “furada de balas”, os jagunços entraram na escola e tentaram matá-lo em sala de aula, mas os alunos o “guardaram”. Viveu durante um mês “guardado” pelos alunos.

Senhor Albertino, seu pai, pediu-lhe que saísse da cidade e Messias obedeceu. Comprou uma passagem e veio sozinho para São Paulo, deixando procuração à sua esposa para resolver seus problemas empregatícios.

Quando chegou à São Paulo, veio para o Jardim Robru que, nessa época, não possuía água, esgoto, luz, muito menos equipamentos sociais, pois estava ainda em formação e os lotes estavam sendo vendidos.

Tornou-se membro da Sociedade Amigos do Jardim Robru, que tinha como presidente o senhor Satélite e, logo depois, o senhor Pedro Alves da Cunha.

Messias foi trabalhar no Hospital Panamericano, em Pinheiros, depois no Centro Experimental de Pesquisa em Bioengenharia e, por fim, no Hospital Tide Setúbal, na Zona Leste.

Sentia que o trabalho lhe roubava muitas horas por dia e limitava sua ação junto à comunidade. Por isso, procurou um emprego que lhe desse maior liberdade.

Engajou-se novamente na política, quando da reformulação dos partidos, ligou-se ao PMDB de São Paulo.

Messias diz que “o nordestino, a partir dos treze anos de idade, já se envolve com a vida de uma forma geral”, e ele participava desde cedo das reuniões do Movimento Estudantil e até das Ligas Camponesas, mas são poucas as lembranças da sua adolescência.

Seu pai, o senhor Albertino Sebastião da Silva, era técnico veterinário e funcionário do Ministério da Agricultura. Em 1951, houve uma epidemia de febre aftosa, em Limoeiro, o que levou toda a sua família a mudar-se para lá. O senhor Albertino trabalhava e “vivía” o

drama dos pequenos agricultores e dos trabalhadores rurais, passou a militar através de uma política de oposição, sendo por isso muito perseguido pelos grandes fazendeiros.

O senhor Albertino foi ensinando Messias a fazer política. Eles não se envolviam diretamente com a política estrutural de Francisco Julião, mas sentiam a irradiação que ela provocava no meio do povo pobre, pois significava uma esperança de vida em razão da luta que era proposta. Assim, foram aprendendo a lutar pelos perseguidos.

Messias conta que, em 1964, assistiu com muito pesar, aos pais de seus colegas serem presos e arrastados pela cidade, professores e líderes estudantis fugindo. Tudo isso foi lhe mostrando como se devia agir.

Ele nunca fez a luta por ideologia. A ideologia foi assimilada. A luta era feita por necessidade. A perseverança em lutar por necessidade, diz ele, só ocorre quando a ideologia assenta.

O senhor Otacílio Moraes de Carvalho, morador do Jardim Robru até 1991, ano de sua morte, teve forte influência na vida de Messias. Foi marcado pela filosofia simples daquele homem, poeta paraibano de família nobre, que viveu sempre no anonimato dentro do Jardim Robru. Messias lembra com saudade das coisas que ele escrevia: "Pedir justiça em voz alta/ é o que nós estamos clamando,/ Porque nos faz falta/ para alguém está sobrando./ E se os direitos são iguais,/ aqueles que os tem demais,/ na certa, está nos roubando."

O senhor Otacílio escrevia muitos poemas que, no decorrer da luta, eram publicados em folhetos e boletins, mas ele nunca quis publicar um livro.

Em 1979, Messias participou ativamente da luta pela urbanização do Jardim Robru, sendo morador na Rua Padre Vicente de Araújo.

Certa vez dando aulas no Mobral, algumas pessoas pediram-lhe para fazer o cabeçalho de um abaixo-assinado, que reivindicava a instalação da rede de água para a Favela do Jardim Robru. Messias não conhecia a favela que, contava, na época, com 37 barracos, dentro de uma chácara enorme.

Apesar da resistência dos companheiros da Sociedade Amigos, ele foi indicado para tratar do problema da favela.

Messias reuniu a comunidade. Juntos elaboraram um projeto para ocupar toda a área. A proposta era remover os 37 barracos e construir ali um conjunto habitacional através de mutirão. Assim, apresentaram a idéia à Coordenadoria do Bem-Estar Social, da Prefeitura Municipal de São Paulo, solicitando ajuda.

A exigência era que cada ocupante se apresentasse com o seguinte material: 500 blocos, cinco sacos de cimento, dois metros de areia, 50 quilos de ferro, 20 telhas, uma bacia sanitária, um tubo de 4 polegadas de 6 metros e material para acabamento. Com isso, era possível participar da ocupação.

No dia 21 de Outubro de 1979, fizeram a ocupação, mas a comunidade que vivia nos 37 barracos e que na verdade era formada por 80 famílias, não tinha recurso financeiro para construir casas de alvenaria.

As famílias foram em busca de apoio junto à Prefeitura. Somente os homens. As mulheres ficaram e receberam a pedradas os policiais que lá apareceram com o intuito de desocupar a área.

Na época, Dr. Wilson Quintella era o coordenador do Bem-Estar Social. Sendo um homem de visão empresarial, ajudou muito naquele processo.

A proposta feita pela comunidade era de que a Prefeitura financiasse o material para aquelas 80 famílias. Acontece que uma lei proibia a construção de casas de alvenaria em áreas municipais. O acordo foi feito: as paredes seriam de um metro de alvenaria e todo o restante seria de madeira.

A prefeitura liberou a verba e pagou a vista toda a madeira necessária. Acontece que a madeira era muito mais cara que os blocos e os moradores fizeram um acordo com o dono do depósito de material, para que mandasse blocos em vez de madeira. E assim foi feito.

Logicamente foi uma quantidade muito maior de blocos, além de outros materiais de acabamento. Além das casas propostas, ainda construíram mais vinte unidades.

Todo o mutirão foi feito pela comunidade, envolvendo pedreiros, mestres de obras, topógrafos, torneiros mecânicos, enfim toda a classe trabalhadora que morria à míngua devido ao desemprego que atingia o povo naquele ano.

Messias afirma, com orgulho, que, “pela primeira vez na história de São Paulo, estava sendo construída uma favela totalmente em alvenaria”.

Naquela época, havia no Jardim Robru, um problema de marginalidade e esse era o ponto vulnerável da comunidade. A pobreza era muito grande. Messias afirma que, talvez aquela fosse uma forma de compensar as carências. Dezenas de rapazes que estavam se iniciando no crime aprenderam ali a ser pedreiros ou carpinteiros. Alguns não tiveram salvação e morreram no crime, mas foram amados por todos até a morte, porque eram filhos de amigos e trabalhadores e a comunidade não podia fazer com eles o que a polícia fazia.

Aqueles que nasciam tomavam outros rumos, felizmente, pois suas mães faziam doces e vendiam nos pontos de ônibus e as crianças ajudavam.

Messias lembra-se de todos os técnicos que participaram do processo da “construção” da Favela: Remi Denarde, Alice Okada, Ana Maria Azevedo, Edson Thomaz de Lima Filho, Darci Passos, Fábio Calazans, Professora Maria Adélia e pessoas que foram se aproximando da luta do povo como militantes dos seus partidos, como Walter Feldman, Ana Martins, Gilberto Natalini, Jamil Mourad e outros.

Messias, rindo lembra “que alguns técnicos não dão passos largos por causa da imposição do sistema, são um pouco limitados; outros, impõe a si mesmo alguns limites. E há aqueles que só pegam no tranco”.

Dona Ilza da Silva Gonçalves, presidente da União dos Moradores da Favela do Jardim Robru, era a encarregada geral da favela durante o dia e tornou-se temida pelos marginais que vinham de fora, enfrentando-os e expulsando-os.

Por volta de 1983, época dos grandes saques aos supermercados, Messias lembra de um dia em que as lideranças decidiram não participar dos saques. Mas alguns marginais incentivaram e a população foi. A polícia invadiu a casa de Messias e o levou preso. Foi liberado a seguir, pois provou que nada tinha a ver com o acontecido.

Messias também fala sobre o córrego que corta a favela. Todo o lixo era jogado lá, mas naquele ano de 1983 faltava comida e não havia muito o que jogar no córrego. Os ratos, que se alimentavam daquele lixo, famintos, passaram a invadir as casas, mordendo crianças e cães.

Em 1984, Messias e os companheiros organizam e estruturam uma luta por melhores condições de moradia dos favelados da Zona Leste e fundam a União de Favelas da Zona Leste que, na época, contava com 47 favelas. O conselho de representantes dessa nova entidade, juntamente com os arquitetos José Fábio Calazans, Viviane Frost e Wania Ribeiro, apresentaram ao Governo do Estado, aos 26 de agosto de 1985, uma proposta preliminar de desfavelamento da região ou plano da primeira etapa do desfavelamento da Zona Leste a partir de um programa popular elaborado para a área do Jardim São Carlos, em São Miguel Paulista.

Transcrevo a seguir, trechos da carta endereçada às autoridades da época:

“... os favelados da Zona Leste conquistaram, em 1984, fruto de cinco anos de luta, uma área de ... no Jardim São Carlos, já declarada de utilidade pública pelo Prefeito e que será destinada a atender às favelas em situação mais precária da região...”

“... a conclusão à qual chegamos é que das 20 mil famílias faveladas da área delimitada pelas três administrações regionais, existem cerca de 5.000 famílias habitantes em 25 favelas em situação mais precária, sendo que destas, cerca de 2.000 famílias estão em estado de alto risco de vida, não podendo enfrentar o perigo, que com certeza virá com as chuvas.”

“... nossa proposta, portanto, será a de solicitar a construção, até o final de 1985 ou, no máximo, março de 1986, de 2.000 moradias para essas famílias...”

Hoje, Messias declara com tristeza: “nós fomos traídos por esse segmento da sociedade que representou a vanguarda da luta pela democracia. Esses homens alcançaram “posições” num processo para o qual nós contribuimos e, quando nós apresentamos um documento que significava o fruto da nossa real e concreta contribuição ao processo democrático, eles nos viram o rosto e não quiseram nos ouvir! Chegaram, administraram o maior orçamento da União e não administraram em nosso favor.”

Lembrando uma frase do Senhor Otacílio, ele diz: “Diga para o Sarney que nós não estamos querendo sorrir. Nós só estamos querendo deixar de chorar”.

E continua: “Nós fomos enganados! Aqueles que lutavam na frente de batalha se cansaram. Sozinhos, eles não conseguiram quebrar a barreira que os separava do acesso à democracia. Nos convidaram, nos chamaram e, quando conseguiram, nos deixaram de fora!”.

A proposta da União de Favelas da Zona Leste foi incorporada pelo CORAFASP – Conselho Coordenador das Associações de Favelas de São Paulo, que foi fundado em 24 de fevereiro de 1985, com a importante colaboração de Antônio Timóteo de Andrade, da Zona Sul.

Nessa época, foram criados outros movimentos: MURF – Movimento de Urbanização de Favelas; MDF – Movimento de Defesa do Favelado. E como Messias diz: “Todo mundo queria ser nosso tutor!”.

Ele se lembra do que disse uma vez numa mesa-redonda no jornal O Estado de S. PAULO “A direita sempre nos reprimiu, a esquerda nos dividiu e o centro sempre acha que a gente pode ser cabo eleitoral, então nos mercenarizou, e a Igreja quer nos pastorear, mas ninguém nos quer como cidadãos autônomos! Precisamos sempre da tutela de alguém”.

O CORAFASP apresentou também na época, à Secretaria da Cultura, um projeto cultural idealizado por João Tranquilo, esposo de Maria Cipriana Henrique, que levou o nome de “Garimpeiros da Cultura”. O objetivo era garimpar por entre a lama fétida das favelas a arte do povo brasileiro, procurar por pessoas de todas as pontas do país que habitavam as favelas e que eram capazes de produzir arte, e daí fazer surgir muitos artistas.

A sabedoria popular encanta Messias e ele se lembra de frases ditas pelos companheiros. Certa vez, em Brasília, membros do CORAFASP foram recebidos por um deputado que os chamou de “mal-educados” e Dona Dirce, do Jardim Cotinha, falou: “Deputado, o senhor me dá licença?” Ele disse: “Pois não!” E ela disse: “A nossa educação é do tamanho do nosso salário e não pode ser melhor do que isso porque vocês são culpados”.

Segue mais uma lição do senhor Otacílio: “O Brasil é como um trem que vai subindo a ladeira com três vagões: de primeira, segunda e terceira classes. Na subida da ladeira, o trem pára porque não consegue subir. Os homens de primeira classe não descem, porque são os donos do trem. Os homens de segunda classe descem e sobem o morro à pé. Os de terceira classe descem e empurram o trem. Não tenho bronca do pessoal da primeira classe. São sacanas, é certo! Mas minha bronca maior é do pessoal que vai subindo a ladeira à pé, eles nem empurram o trem, e no meio da subida querem ficar ensinando como é que se empurra. Não fazem e querem nos ensinar como se faz. Quando a ladeira termina, sabendo que haverá outra ladeira lá em frente, os homens de segunda classe chamam os de terceira para arrombar a porta dos de primeira classe pelo corredor do trem...”.

O senhor Otacílio perguntava a Messias: “Qual é o contrário de verdade?” Ele respondia: “É a mentira!” E o velho dizia: “Não, não é a mentira. O contrário da verdade é a falsidade. Mentira é uma maquiagem que se faz na falsidade para ela parecer verdade. Toda pessoa

que fala uma mentira nunca fala para não parecer que seja verdade, então não pode ser contrário àquilo que, quando é contado, é contado para parecer que é. Há mentira que parece tanto verdade que, quando a verdade aparece, ela que parece ser mentira!”.

Dona Maria Ceará, do Jardim Senice, dizendo para um administrador Regional da época: “Se o senhor não pode fazer nada, então por que não levanta daí e chama alguém que possa fazer?”.

Messias afirma que basta “garimpar”, pois a sabedoria popular faz brotar grandes artistas!

Ele considera a cultura como uma mangueira, que vai recebendo fortes jatos d’água e que, quando você fecha a tampa, explode. Assim explodem na mídia, aqui e ali, os “tiriricas da vida” quando há tantos valores anônimos espalhados por este país.

O ano de 1987 foi marcado por dezenas de invasões na Zona Leste, porque a população não suportava mais esperar a resposta do governo quanto aos projetos habitacionais.

Messias afirma que o poder público tratava os movimentos com desdém e era necessário dar uma resposta.

O fruto dessas ocupações foi colhido no ano de 1988, quando assumiu o novo governo do Estado, que deu a resposta fazendo milhares de unidades habitacionais.

O CORAFASP conquistou 1.251 moradias e as famílias, uma a uma, foram selecionadas pelas mulheres do movimento.

Messias diz que “se o movimento tivesse sido dirigido por mulheres, o negócio estaria muito mais avançado. As mulheres têm um sentimento mais agregador. Elas são capazes de fazer concessões para manter a união”.

Quando do cadastramento das famílias que seriam cadastradas ao Conjunto Habitacional Jardim São Carlos, despontou ali uma liderança fantástica, a quem Messias passou a admirar. Trata-se de Dona Lindaura Rosa Santana, “a mãezona”, como é chamada por todos. Na época, viu-se obrigada a fundar a União de Moradores de Aluguel e Cortiços da Zona Leste, pois grande era o número de pessoas nessas condições que surgiram para se cadastrar.

Entre muitas lideranças Messias destaca José Inácio dos Santos o homem de convocatória”. Era o mensageiro de todas as lideranças das favelas. Avisava pessoalmente todas as lideranças sobre as datas e horários das reuniões. Visitava semanalmente todas as lideranças, resolvia seus problemas pendentes, qualquer que fosse: visitava à Administração Regional, problemas de documentação.

Zé Inácio era um grande observador: durante as reuniões do movimento mandava bilhetes à mesa, como por exemplo: “A Dona Severina da Praça Onze chegou com aspecto preocupado; parece que ela está com problemas”. Ele conhecia bem todas as lideranças, agradava a todos, era o pacificador nas horas de conflito.

Messias ao falar sobre sua militância, responde: “Hoje não milito mais no PC do B, porque voltei à minha Igreja Evangélica. Não há condições de ficar num partido quando você não crê nos três princípios básicos que são ateísmo científico, violência revolucionária e a ditadura do proletariado. Isso não quer dizer que eu não compreenda a importância do PC do B na história no Brasil; não existe outro partido que tenha dado maior contribuição popular, mais forte, mais consistente e mais justa que o PC do B. Eu era um líder de massas, recrutado pelo partido. Eu era uma referência positiva devido à minha história de lutas. Eu tenho muita honra em ter militado no PC do B”.

Quando relembra os companheiros de partido, cita a figura fantástica da vereadora Ana Martins e diz: “Nunca conheci pessoa com espírito de luta maior do que Ana. Ela é uma pessoa primorosa e dedicada. Qualquer pouco na Ana é profundo”.

A seguir, lembra-se de Walter Feldman: “O Walter ficava horas e horas conversando com as lideranças do movimento. A participação dele foi muito importante. O Walter e a Ana eram duas máquinas de fazer luta!”.

Messias revela: “Nós tivemos um bom aprendizado. Desde o princípio eu sabia com quem estava lidando. Hoje, somos fruto desse processo, que é muito maior do que as nossas forças. Nós fomos dispersos, dissolvidos”.

Em 1991, o CORAFASP acabou. O movimento foi esvaziado pelo governo.

Quando questiono a possibilidade de tudo isso voltar a acontecer. Messias responde: “A coragem, enquanto sentimento que coloca as pessoas num patamar de destaque, ela é assim, apenas na classe média. No meio do “povão”, a coragem tem outro sentido: é a necessidade. O povo é valente quando precisa ser valente. O povo não troca o cuidado com o que tem para cuidar do que poderá ter. Noventa por cento do cuidado que o “povão” tem são as coisas que ele tem; dez por cento são com as coisas que ele poderá ter”.

Ao falar de sua esposa, ele ri e declara: “João Cabral de Mello Neto tem a dele e eu tenho a minha Severina! Tudo o que eu fiz, eu fiz porque tinha uma mulher. Eu tenho uma mulher. Um homem sem mulher não faz o que a gente fez. Eu tenho uma grande mulher, pois ela me suportou, me tolerou; porque o processo social e político é violento e faz a gente ficar vil, bonachão, desrespeitoso quanto ao matrimônio, quanto às responsabilidades de casa, quanto ao horário de chegar ou de sair, o cuidado com o sapato dos filhos, e esse tipo de responsabilidade o homem que luta começa a perder, e a mulher começa a observar que o homem está cada vez menos de casa e cada vez mais da rua.

E o que a Severina agüentou, só Jesus mesmo para ter misericórdia! A maioria das lideranças do movimento era de mulheres e eu tinha que me relacionar com muitas mulheres. Esse era principal problema nosso. Mas ela foi capaz de superar. Eu digo que venci, porque Severina tinha pontaria ruim e nenhum copo me pegava, passava longe! A Severina foi a principal articuladora na Favela do Robru”.

Messias termina a conversa, dizendo: “Todos temos consciência histórica bonita, mas isto contribuiu para a nossa vida material? Saímos do patamar da miséria? Estamos cheios de entendimentos e o que temos de material? Continuamos pobres, carentes de tudo ainda!”.

A Folha de Limoeiro de novembro de 1996 publicou em sua manchete: “Clima de pesar paira sobre a Cidade de Limoeiro”. Faleceu em sua casa, aos 30 de Outubro, sendo sepultado no dia seguinte, no Cemitério São João Batista, o Sr. Albertino Sebastião da Silva, 78 anos, técnico veterinário, casado por três vezes, pai de mais de 60 filhos. Foi um dos fundadores do antigo MDB, sendo considerado pelos companheiros oposicionistas uma das colunas de resistência local ao poder dominante da época...”.

* O texto acima foi extraído do livro: Zona Leste – Fazendo História – Cida Santos, editora Marco Markovitch, São Paulo – Brasil – 1997.

Messia José da Silva, morador na Rua Benedito Raposo, 33 – Jardim Robru
Nascido em 13 de Janeiro de 1951, viveu inúmeras lutas, trabalhou muito em pró da comunidade e coincidentemente veio a falecer no dia 1º de Maio (dia do trabalhador) de 2004.

O Programa de Saúde da Família (Qualis) no Jardim Robru

Em 11 de Abril de 1999, teve início as atividades no Jardim Robru. Atividade esta com montagens das instalações das salas e móveis que fariam parte de mais um PSF.

Foi feita a contagem das famílias, demarcação da área a ser atendida. A princípio com o enfermeiro Demétrio, a auxiliar de enfermagem Josenice, a agente comunitária Lourdes, a comunidade local e em especial o grupo de exercícios e caminhada que muito contribuiu.

Uma verdadeira corrida contra o tempo, pois a inauguração se daria em 29 de maio. A chegada da enfermeira Ana e o médico Doutor Félix foi muito importante na ajuda da programação.

Os bravos guerreiros foram chegando como Messias, que veio da Sabesp para compor a equipe como gerente da unidade.

Chegou o dia tão esperado, 29 de maio de 1999! Concretizou-se a abertura a todo vapor da Unidade Qualis Jardim Robru, mas uma presença marcou. Um homem respeitado e admirado por todos tornou aquele dia ainda mais especial...estou falando de Mário Covas, que em nenhum momento deixou de ouvir as reivindicações da população, com objetividade e clareza ouvia e respondia a todos.

Não é à toa que Messias o admirava, pois ambos tinham algo em comum, dados da cidade e nome das lideranças não no caderninho, mas na cabeça e principalmente no coração.

Messias tinha um sonho...ampliar a área de atendimento do PSF e as equipes da unidade a qual gerenciava que até então eram duas. Para isso, aos sábados reunia-se com lideranças, associações comunitárias, autoridades e com a própria comunidade, pela expansão do PSF no Distrito sanitário do Curuçá e Itaim Paulista.

Seus esforços não foram em vão. Ele partiu, mas deixou amigos que ele conquistou ao longo do tempo, empenhados em dar continuidade na expansão do PSF no Jardim Robru e região.

Hoje o PSF Jardim Robru é composto por cinco equipes e responsável por uma área com aproximadamente 20.000 pessoas cadastradas.

Por isso, a comunidade Jardim Robru e todos os amigos envolvidos na trajetória desse grande líder comunitário. Solicita uma justa homenagem que é dar ao PSF JARDIM ROBRU o nome PSF MESSIAS JOSÉ DA SILVA.

Segue abaixo depoimentos de alguns moradores do bairro:

“Acompanhei Messias no Jardim Robru e região. Ele viveu em pró de melhoria para a comunidade”.

Sr. Vicente Alves Monteiro, morador do Jardim Robru desde 1969. Lutou pela regularização de linhas de ônibus para o bairro, ex-membro da Associação Amigos do Jardim Robru e junto ao Messias, participou do Conselho Gestor de Saúde do PSF Jardim Robru.

“Uma homenagem justa ter o nome do Messias no PSF Jardim Robru. Pois ele lutou e muito pelo nosso posto”.

Sra. Maria das Dores Gonçalves Monteiro (moradora do Jardim Robru desde 1972, participou por mais de 4 anos junto ao Conselho Gestor de Saúde do PSF Jardim Robru.

“Participamos de muitas lutas, cantávamos folia de Reis. Messias preparou-se no Santa Marcelina para administrar o posto e trabalhou muito. Sem ele, o bairro ficou órfão de liderança”.

Sr. Rosalvo (morador do Jardim Robru desde a década de 70).

“Uma vez líder, sempre líder! Messias era um líder nato, tinha o dom da palavra. Um homem que não calava ao ver erros, promessas não cumpridas, injustiça, desigualdade. Sempre dizia: “Sou um gerente de saúde, mas jamais deixarei de ser um líder comunitário”. Um verdadeiro conflito enfrentado por ele, pois como cobrar melhorias na saúde, se ele fazia parte da mesma? Mas isso não o intimidava, pelo contrário, não desrespeitava seus superiores, mas conseguia reunir comunidade e autoridades. Ali, o líder comunitário falava mais alto, incomodava muitos, mas não se calava.

Um homem nobre, com cara de bravo e coração bom. Conquistou a amizade e o respeito de várias gerações”.

Márcia Gonçalves Monteiro (Membro do Conselho Gestor do PSF Jardim Robru há 8 anos).

O senhor Antonio Araújo Monteiro se emociona ao lembrar que Messias foi seu mestre no mobral na Escola Estadual de 1º Grau Plínio Caiado de Castro. “Messias muito contribuiu para o crescimento da educação, moradia e saúde no Jardim Robru”

A população quer prestar essa homenagem a ele e à sua família. É uma forma de dizer:

“Muito obrigada Messias, você nos ensinou muito e a luta continua!”.

O vazio da presença do líder ficou, mas seus ensinamentos continuarão em cada um de nós!”.

Folha nº 18 do proc.

Nº 01.139 de 09

Adelina Cicono - Ass. Parlamentar

RF. 100.406

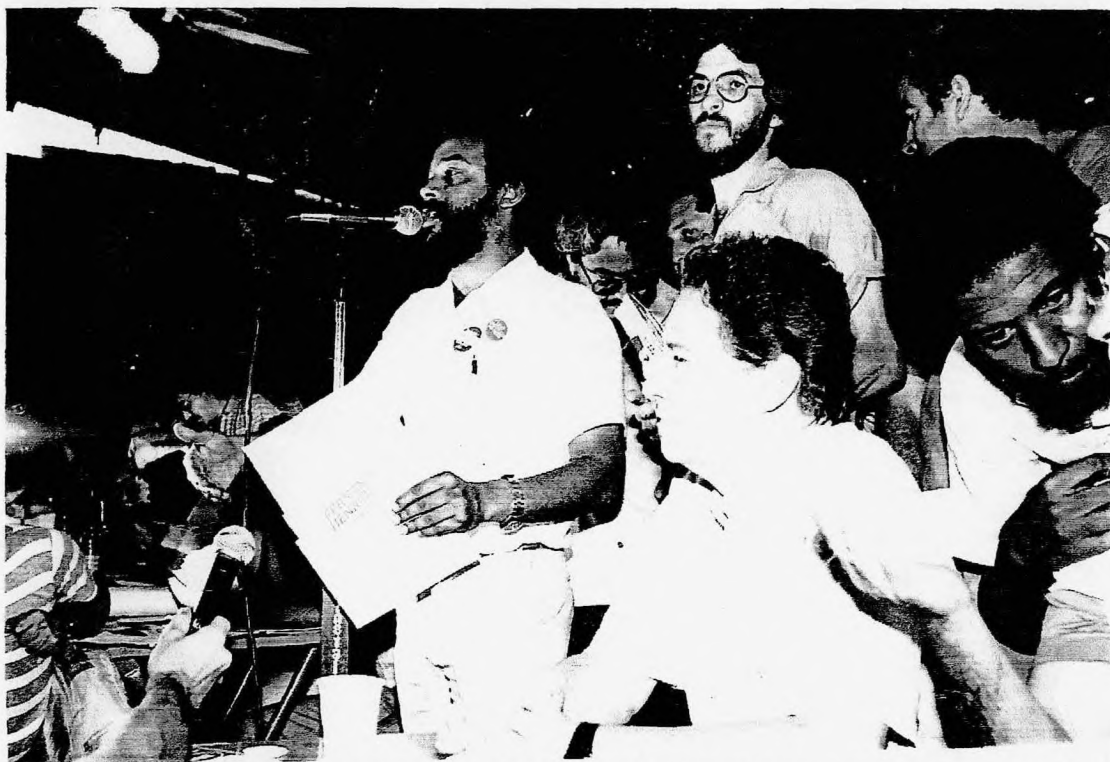
A luta por melhores condições na saúde e moradia era uma constante na vida de José Messias da Silva, ele não se intimidava ao participar de debates.

Um dos maiores líderes que a Zona Leste já teve! Hoje, os moradores do Jardim Robru encontram-se órfãos de liderança, um homem que deixou tudo de lado para viver em pró de um povo carente de moradia, cultura, habitação e saúde.

Na foto abaixo Messias participou do Fórum Habitação – Projetos Especiais Raphael Mendes em 27 de Janeiro de 1991.



Campanha de Fernando Henrique Cardoso para prefeito da cidade de S. Paulo. Messias junto a Fernando Henrique Cardoso e Mario Covas



Messias discursa na campanha de Fernando Henrique e ao seu lado o Dr. Henrique Sebastião Francé e Fernando Henrique Cardoso.

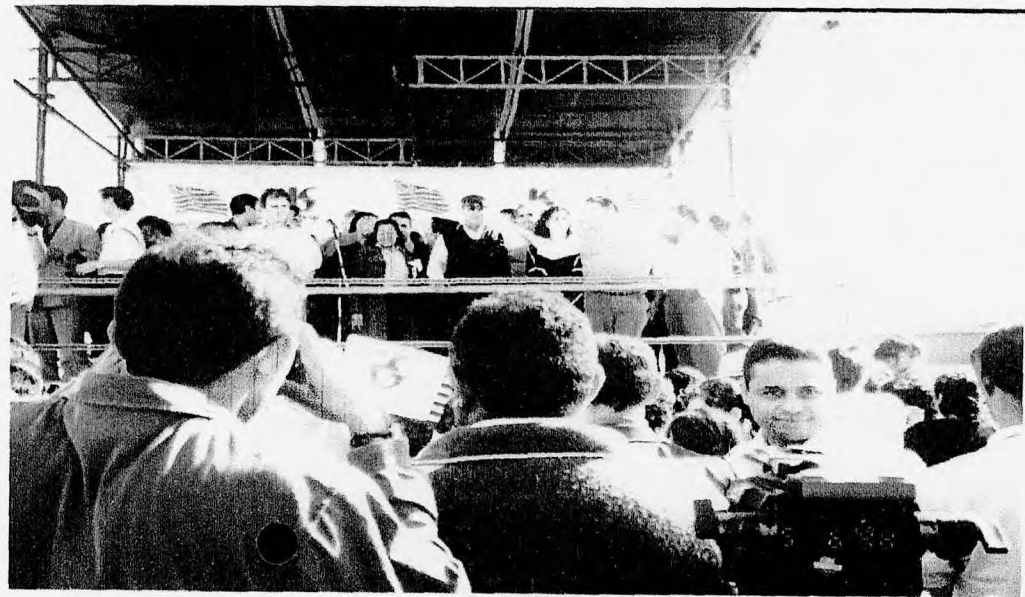
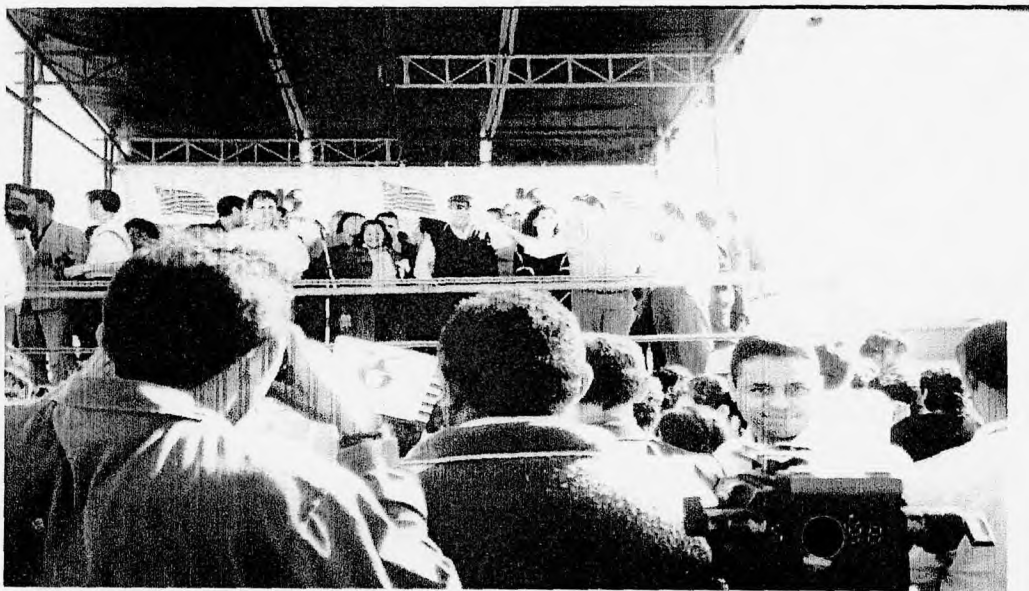
Com o apoio dos moradores da favela do Jardim Robru e do líder comunitário e amigo Messias, Walter Feldman chama o povo à luta.



Messias clamava por melhores condições de moradia e saúde, junto aos amigos de luta: Wilson Fiuza, Walter Feldman, Arnaldo Madeira e Mario Covas.

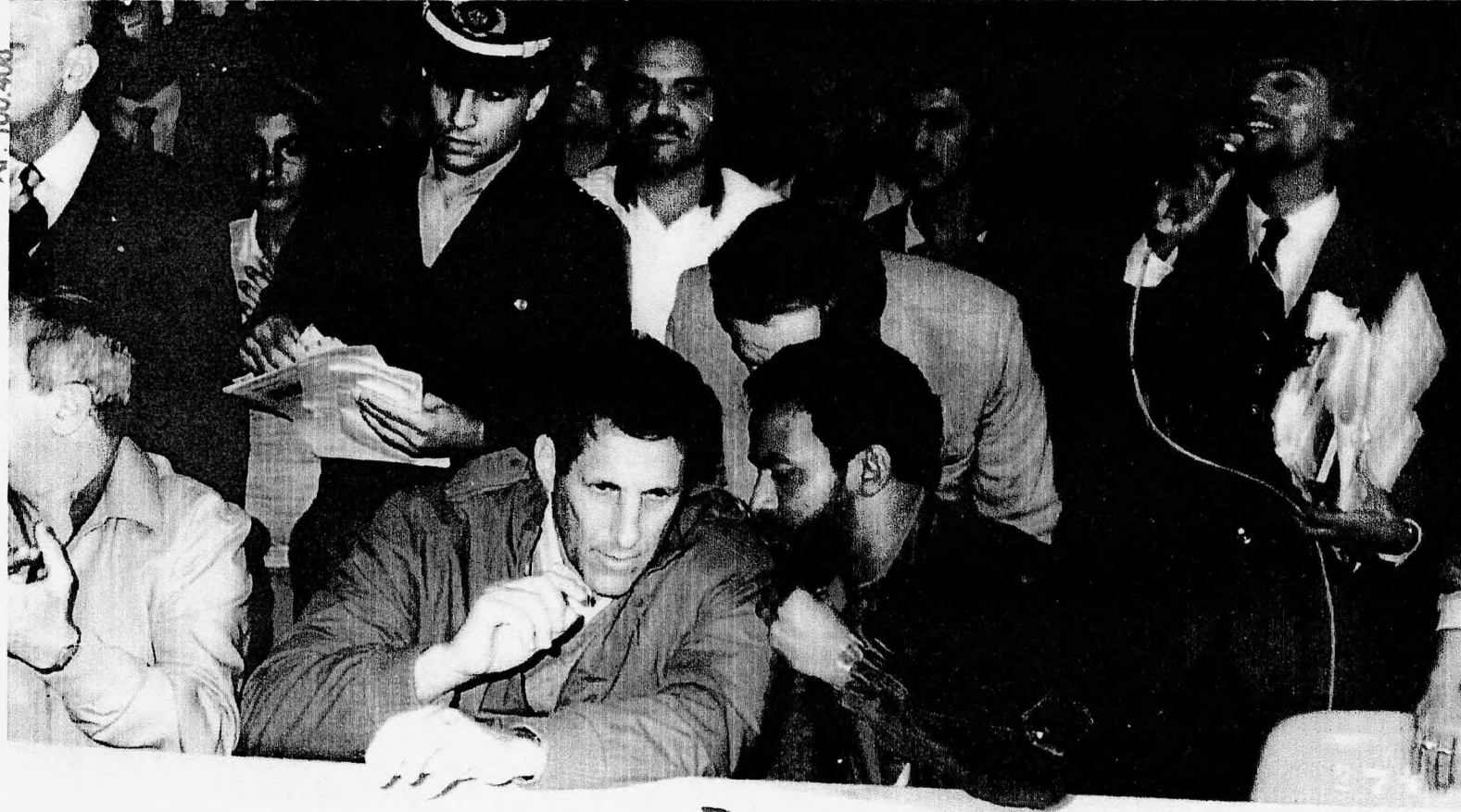


Folha nº 22 do proc.
Nº 01-139 de 09
Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406



Folha nº 23 do proc.
Nº 01-139 de 09

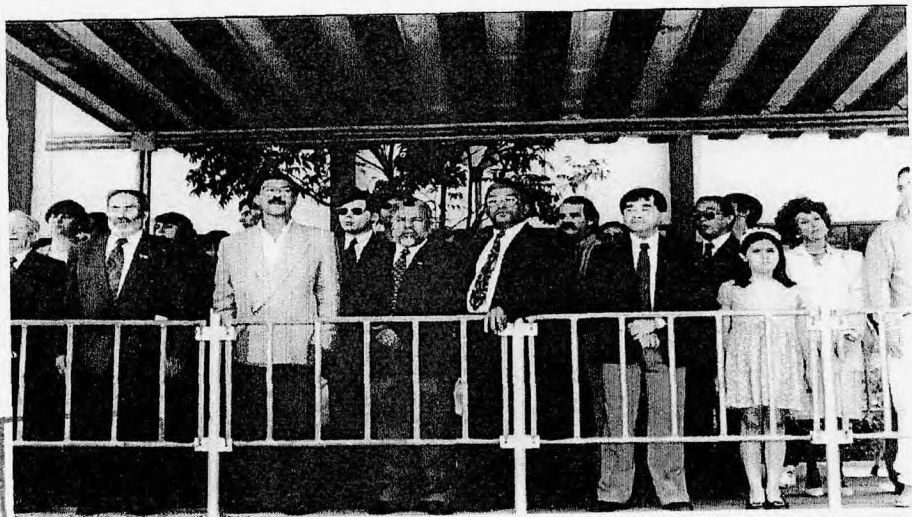
Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar
RF 100.406



Messias com Jamil Mourad e com a Deputada Ana Martins







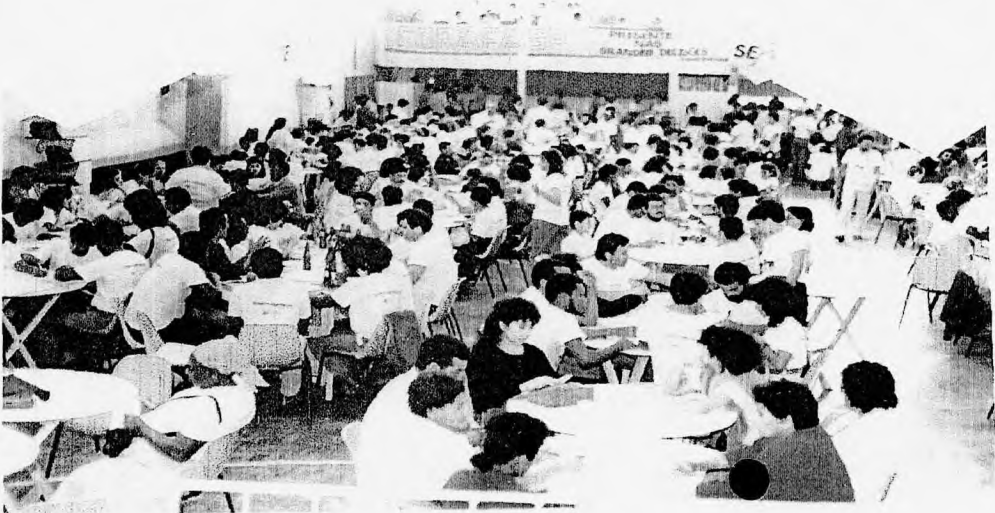
Folha nº 26 do
 Nº 01.139 de
 Adeline Ciccone Ass. Par
 NF. 100.406

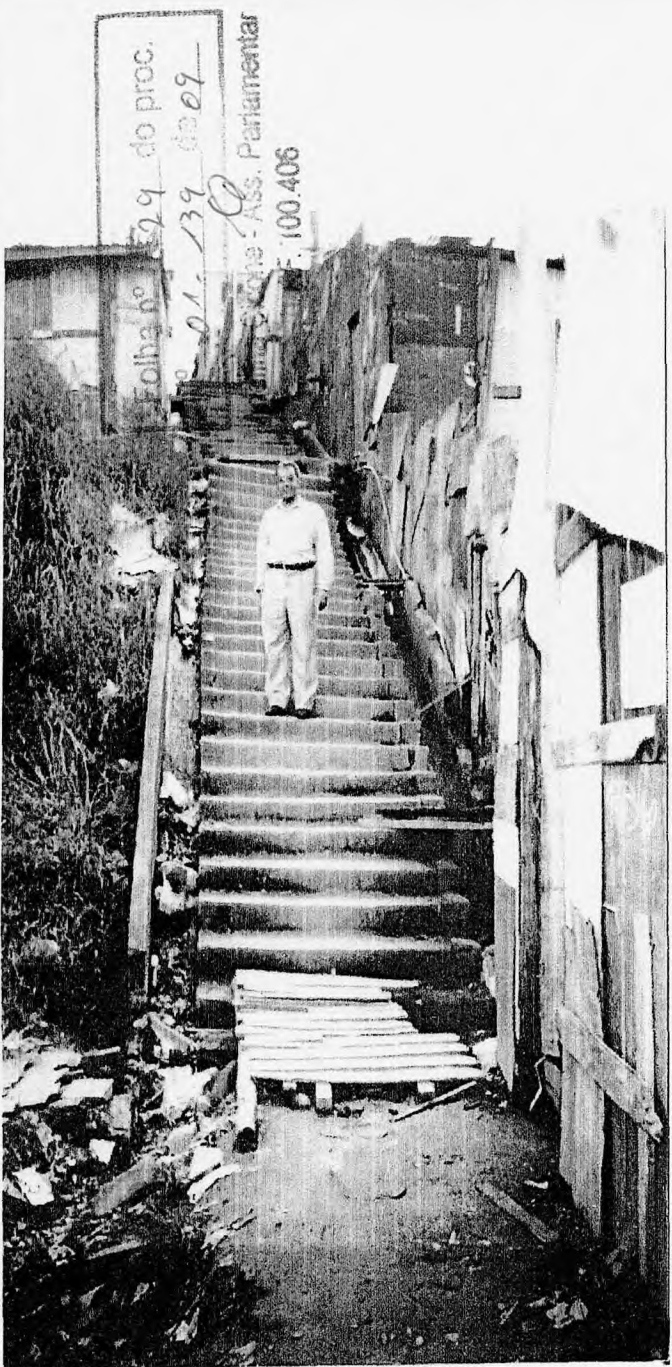




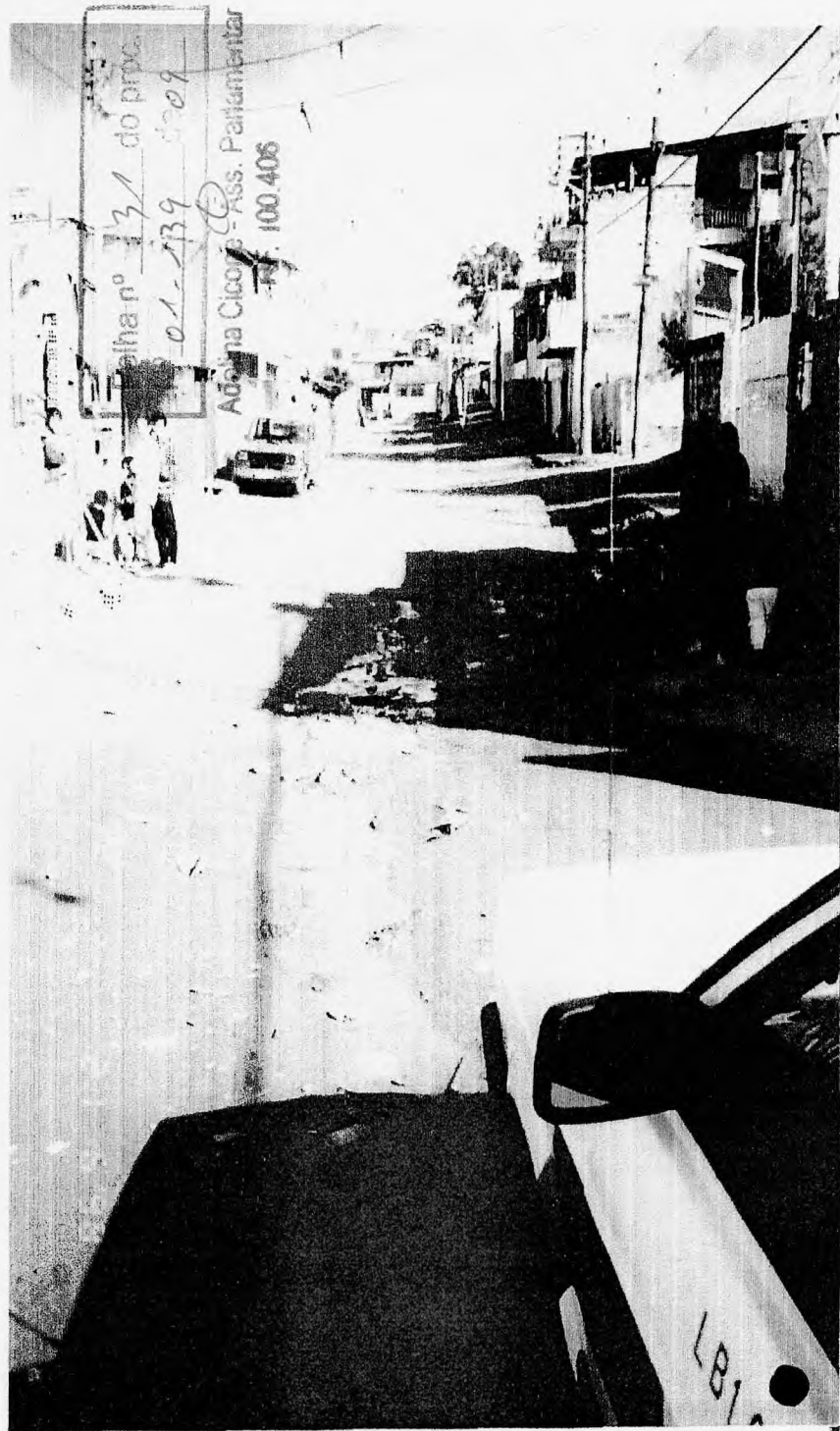


Folha nº 28 do proc
Nº 016 139 de 109
Adelina Cicono - Ass. Parlat
NF. 100.406













Folha nº 34 do proc.
Nº 01.139 de 09
Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
MF. 100.406



Folha nº 25 do proc.
Nº 01-139 de 09

Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406



Folha nº 36 do proc.
Nº 01-139 de 09
Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406



Folha nº 37 do proc.
Nº 01-139 de 09

Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

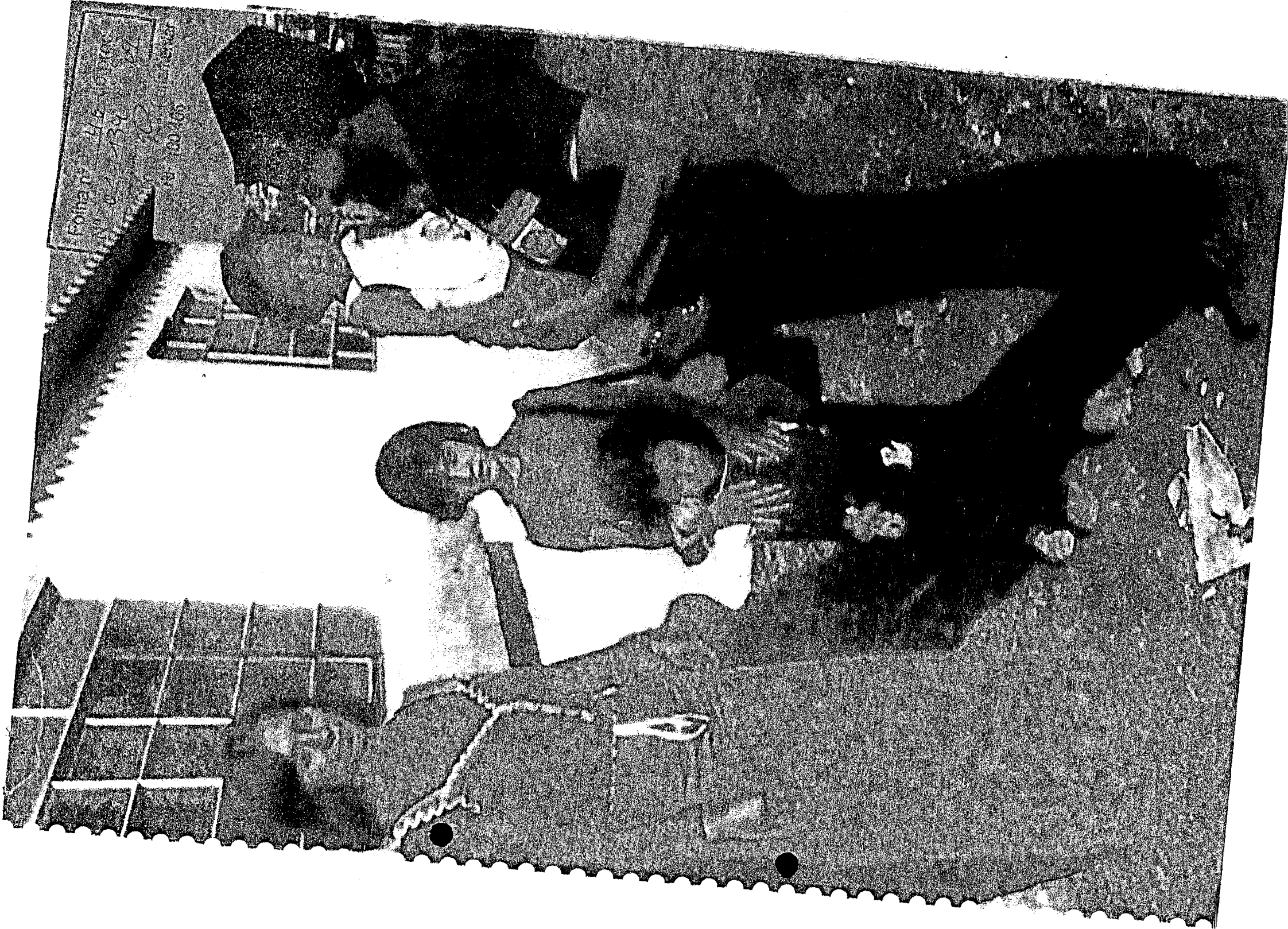




FAMÍLIA

Casado com Severina e pai de 5 filhos (Michele, Paola, Simonni, Caroline e Vladimir). Messias e a família superaram todas as dificuldades em pró de um povo totalmente desfavorecido. Juntos lutaram diante de todas as dificuldades possíveis e imagináveis.

Os anos passaram e a família cresceu... netos e bisnetos chegaram. Messias e Severina cumpriram o que prometeram e ficaram juntos até que a morte os separou. Um trabalhador, líder e guerreiro cumpriu sua missão no dia 1º de Maio de 2004. O pernambucano da cidade de Limoeiro deixa órfã a família, os moradores do Jardim Robru e a Zona Leste de São Paulo.



Folha nº 111 do proc.
Nº 01.139 de 09

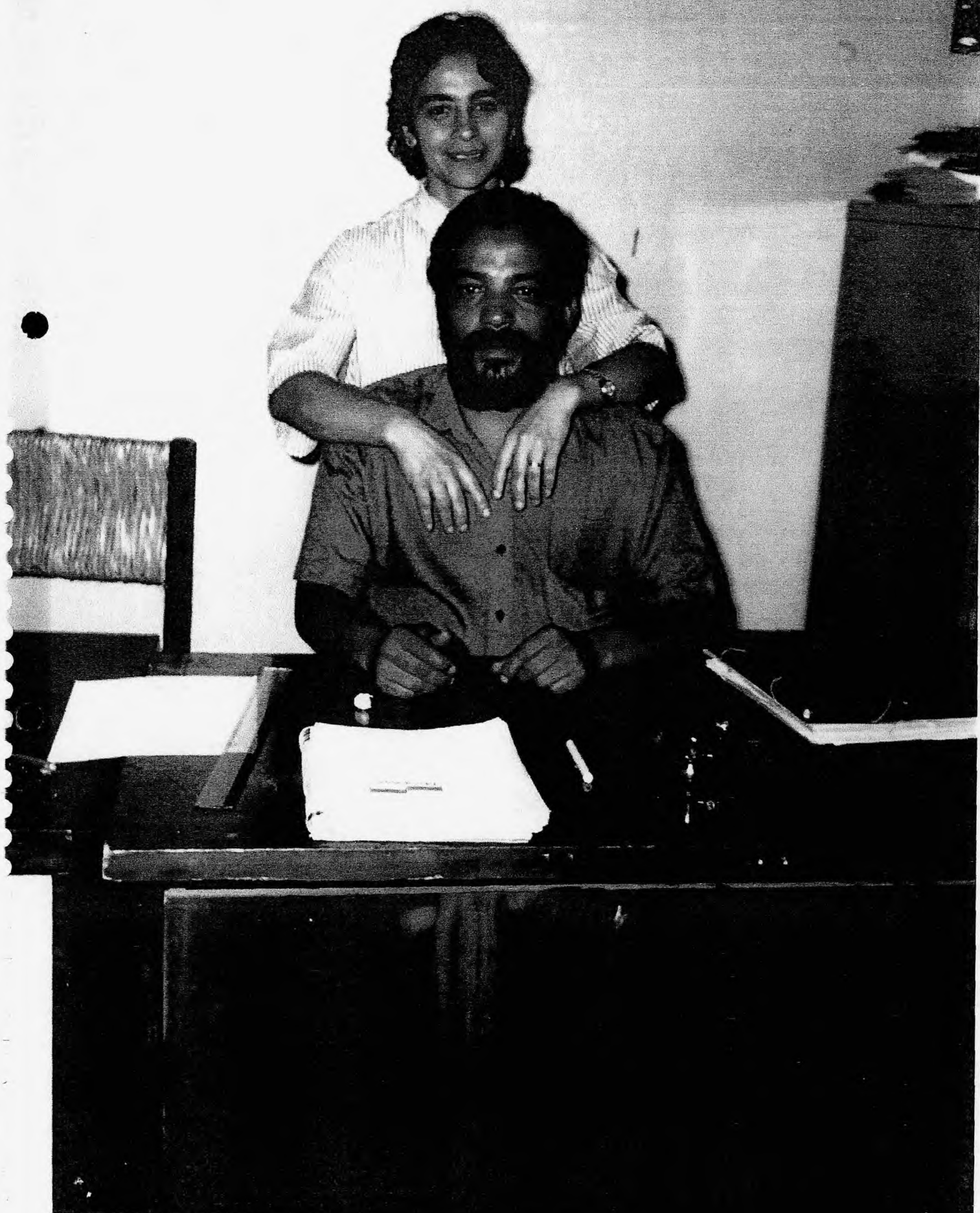
Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
FISCALIA DE CONTRIBUIÇÕES
FISCALIA DE CONTRIBUIÇÕES
FISCALIA DE CONTRIBUIÇÕES

ESTADOS CONSTRUÇÃO
O NND CORAFAP

Folha nº 42 do proc.
01-139-22
Adm. Econ. - Fin. - Cont. - Trib.
RF 100.406



a nº 43 do proc.
01-139 de 09
Cicero - Ass. Parlamentar
RF. 100.406





**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Secretaria de Apoio Legislativo – SGP-2

Papel para informação, rubricado como folha nº 44

do processo n.º 01-139/09 24/3/2009 (a) _____

Adelina Cicone Battochio
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Sra. Secretária,
Efetuada a autuação, encaminho os presentes autos para prosseguimento.

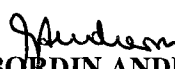
25/03/09


Inácio Veiga

Supervisor de Controle do Proc. Leg.
SGP-22

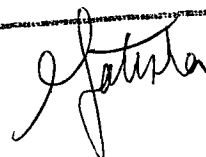
À Procuradoria – Setor de Pesquisa e Assessoria de Análise Prévia das Proposituras.

25/03/09


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2

RECEBIDO SETOR DE PESQUISA E APOIO LEGISLATIVO	CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO SETOR DE PESQUISAS
26/03/09 1630	
SAÍDA: _____	

Sr(a). <u>Aracelis</u>
Efetuar pesquisa.
SP. <u>27/03/2009</u>



Pesquisa efetuada
19/4/09
Aracelis Marzagão Tommasini
Técnico Administrativo
RF 10.783

Isis Duarte Rodrigues
Técnico Administrativo
R.F. 11.207

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Seguem juntado(s) o(s) documento(s) de
Ms. 151 - S.P. 03104109



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PROCURADORIA

SETOR DE PESQUISA, ASSESSORIA E ANÁLISE PRÉVIA

Folha 45
Proc. N° 01-0391/009
Isis Duarte Rodrigues
RF. 11.207

PL N° 0139/09

Realizada a pesquisa no APL (Banco de Dados da Câmara Municipal de São Paulo) e no site www.prefeitura.sp.gov.br/legislação, a respeito do assunto nada foi localizado.

São Paulo, 02 de abril de 2009.

Raimundo Batista
Procurador Supervisor do Setor de Pesq. e Análise Prévia
OAB/SP 106.926

Efetuada a pesquisa e análise, à douta Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, conforme designação do Sr. Presidente de fls. 01.

São Paulo, 03 de abril de 2009.

Raimundo Batista
Procurador Legislativo Supervisor
Setor de Pesquisa e Assessoria de Análise Prévia
OAB/SP n° 106.926

SOLANGE PEREIRA DOS SANTOS
R.M. 10801
Secretaria

Ao Nobre Vereador / A Nobre Vereadora
Raimundo
 Sr. Vereador.
 Para a Comissão de Constituição e Justiça e
 28 04 09
 O Sr. Vereador / A Sra. Vereadora é de 6 dias
 nas fôrmas de 5 do artigo 58 da Lei

RECEBIDO NA PROCURADORIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SETOR DO PROCESSO LEGISLATIVO
EM 04/05/09 AS 16:10h
POR ALI
SAÍDA: 08/05 AS 17 h 20 ASS: [assinatura]

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Segue(m) justificado(s) nesta data, com a(s) seguinte(s)
sob nº 46498, a(s) folha(s) de informação nº
2 em 26/5/2020

FÁBIO DE CASTRO PAIVA
RF 11.120
Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

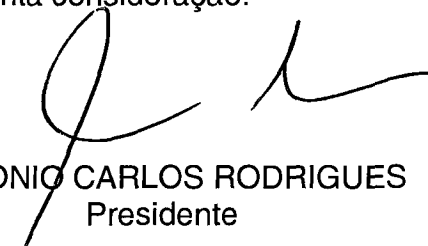
São Paulo, 18 de maio de 2009.

25 - OF-SGP15
25- 00237/2009

Senhor Prefeito,

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência fotocópia do Projeto de Lei nº 139/09, de autoria do Vereador Adolfo Quintas, que "Altera a denominação da UBS Jd. Robru para UBS Jd. Robru – Messias José da Silva e dá outras providências", solicitando que nos envie subsídios para que a Comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

Anexo: fotocópias do PL nº 139/09 e do despacho da comissão solicitante.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Gilberto Kassab
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 47 do
Processo nº 139/09
Fábio do Castro Paiva
11.120

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se o próprio, mencionado no projeto de lei nº 0139/2009, de autoria do Nobre Vereador Adolfo Quintas:

1º - É bem público?

2º - Possui denominação oficial? Em caso afirmativo, qual o diploma legal que o denominou?

3º - A denominação proposta (USB Jardim Robru – Messias José da Silva) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização do próprio no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 0139/2009 e saliento a importância de se enviar, junto ao ofício de praxe, cópia da folha deste pedido.

Sala da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa,

ITALO CARDOSO

Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa

DÉFIRO

26/5/09

Presidente

4r

139/09

TD 4332677



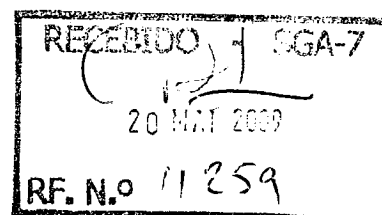
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa

São Paulo, 20 de maio de 2009.

Recebi Ofício SGP-15 nº 237/2009, de
18/5/09, solicitando informações acerca do PL 139/09.

Anexo: fotocópia do PL nº 139/09 e do despacho da Comissão solicitante.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Segue: _____ (10/5)

sub nº 49 a 03 _____ nº

_____ em 17/7/09

SOLANGE RAÍMONE DOS SANTOS
R.F. 10802
Secretária

Folha nº 49 do proc.
nº 01-139 de 20 09
Solange Patrícia dos Santos
RF: 10.50

DD 4332677



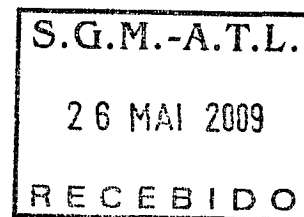
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa

São Paulo, 20 de maio de 2009.

Recebi Ofício SGP-15 nº 237/2009, de
18/5/09, solicitando informações acerca do PL 139/09.

Anexo: fotocópia do PL nº 139/09 e do despacho da Comissão solicitante.



Eliana Carvalho Pinha
RF: 558.421.9.00
SGP/ATL



Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 15 de julho

de 2009.

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. nº 330/09 - C

Ref.: Ofício SGP-15 nº 0237/2009

Processo nº 2009-0.157.032-6

Folha nº 50 do proc.
nº 01-139 de 2009

Solange Raimundo dos Santos
RF. 10.804

15 - DOCREC
15- 02345/2009

Senhor Presidente

Reportando-me ao ofício acima referenciado, mediante o qual, a pedido da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, foram requeridas as informações que especifica sobre o próprio municipal objeto da denominação contemplada no Projeto de Lei nº 139/09, de autoria do Vereador Adolfo Quintas, transmito a essa Presidência, por cópia, os pronunciamentos a respeito do assunto exarados no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura e da Secretaria Municipal da Saúde.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência meus protestos de apreço e consideração.

CLOVIS DE BARROS CARVALHO
Secretario do Governo Municipal

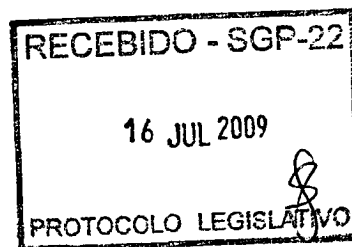
Ao

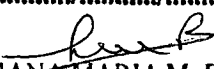
Excelentíssimo Senhor

ANTONIO CARLOS RODRIGUES

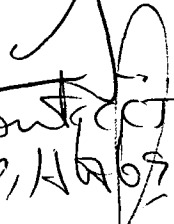
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

MROPS/GGSM/crrtan
Resp 139-09



À SGP - 15
Em. 17, 07, 09

LILIANA MARIA M. BOSISIO
Secretária de Apoio Legislativo Subst.
SGP.2

RECEBIDO EM SGP-15
EM 17, 07, 09
Carlos Roberto da Silva
Supervisor de Equipe - SGP-15


A. de A. C. P.
SP, 17/07
Carlos Roberto da Silva
Supervisor de Equipe - SGP-15

CÓPIA

Em 26/03/2009

COPIA

(a).....
Silvana Gomes Giovanni
AGPP - Pd 100

Sr(a). Liliane Schrank Lehmann
Diretora da Divisão do Arquivo Histórico

Trata o presente de pronunciamento sobre o Projeto de Lei nº 139/2009 de autoria do(a) vereador(a) **Adolfo Quintas** que pretende denominar próprio municipal, homenageando "**Messias José da Silva**".

A partir da verificação das informações apresentadas pelo(a) proponente contidas nos documentos juntados no presente expediente, concluímos que a propositura em questão atende ao estabelecido pelo **Decreto nº 49.346, de 27 de março de 2008** que regulamenta a **Lei nº 14.454, de 27 de junho de 2007**, tendo, portanto, condições de uma posição favorável a sua aprovação.

O homenageado foi morador antigo da região onde se encontra o próprio municipal em questão. Participou das lutas por melhorias das condições de vida dos moradores locais. Confere legitimidade a sua atuação ao que se refere à ampliação do **PSF - Programa Saúde da Família**, visto que a legislação preconiza no seu **Art. 19, Parágrafo único**:

"(...)serão homenageadas, preferencialmente, pessoas que tenham se destacado no ramo de atividade correspondente àquele desenvolvido no próprio a ser denominado ou que tenham contribuído, de forma marcante, para o seu aprimoramento."

Deve ser observado o que consta no **Art. 20, §2º**, do referido Decreto em que estabelece:

"§2º. As indicações serão analisadas (...) pelos órgãos a que pertençam os próprios a serem denominados, bem como por conselhos e colegiados a eles relacionados, nos termos previstos na legislação pertinente."

Consultada nossa base de dados constatamos que, até a presente data, o nome proposto não possui homônimos.

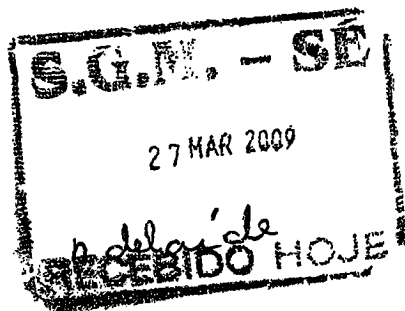
Em 26/03/2009.

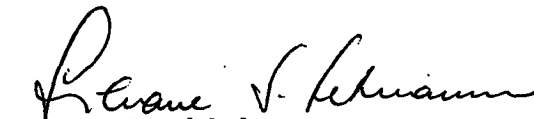

Maurílio José Ribeiro
Chefe de Seção
Denominação de Logradouros Públicos
DAH / DPH / SMC

SGM/ATL (SIMPROC 60.11.20.031)
Sra. Assessora Especial:

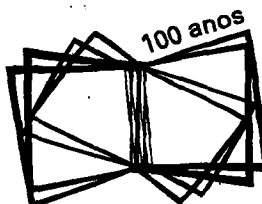
Com o parecer da Seção de Denominação de Logradouros Públicos, cujo teor endossamos. Segue o presente para o que mais couber.

Em 26/03/2009.




Liliane Schrank Lehmann
Diretora da Divisão do Arquivo Histórico
DPH / SMC

arquivo
histórico
municipal
washington luis
são paulo 2007

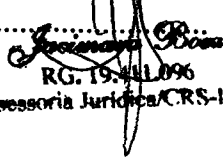


Fls. de informação nº 24

Do memo 144/2009 - ATL II em 09/04/2009(a)

Ao
Gab/CRS.Leste
Dra. Sônia Antonini Barbosa

CÓPIA


RG. 19.411.096
Assessoria Jurídica/CRS-Leste

CÓPIA

À vista das informações constantes nesse expediente, “a priori” entendemos não haver óbice para continuidade do mesmo, todavia, uma vez que a questão envolve alteração de unidade de saúde, pertinente o conhecimento e aval do Conselho Gestor de Saúde de Guaianases.

Isto posto, sugerimos o envio deste à Supervisão de Saúde de Guaianases para que seja dado ciência ao referido Conselho, juntando-se a respectiva ata com as observações.

Salientamos para se observar o prazo dado pela SGM/ATL - Gabinete do Prefeito (20/04/09) para devolução.

09/abril/09


Adriana de Lima Costa
Assistente Jurídica/CRS.Leste
RF 637.316.0.00 - OAB/SP 171.280

À
Supervisão de Saúde/Itaim Paulista
Dr. Gerson Sadao Myioshi

Face o contido neste expediente, segue para vosso conhecimento, bem como do Conselho Gestor de Saúde, juntando-se a ata da reunião com as observações expostas pelo Conselho acerca do projeto de lei do Vereador Adolfo Quintas.

Tendo em vista o prazo assinalado para devolução, solicitamos que o mesmo seja restituído até o 17/04/2009.


Sônia Antonini Barbosa
Coordenadora Regional de Saúde Leste

ALC/alc*



Organização Social da Microrregião
ITAIM PAULISTA
de Atenção Básica à Saúde
SANTA MARCELINA

Folha nº 53 de 25 29

Nº 01-139

Solange Nogueira de Souza
Supervisor de Área / II
RF: 687.003.9.00

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Coordenadoria de Saúde Leste - Supervisão de Área do Itaim Paulista
PSF / CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA
UBS JARDIM ROBRU II

Rua José Maria Alves de Deus nº 288 CEP. 08150-290 TEL 11.2035-2406

CÓPIA

São Paulo, 17 de Abril 2009.

CÓPIA

Memo: 256/09

Para: S.T.S. Itaim Paulista

A/C.: Dr. Gerson

Assunto: Cópia ATA

Messias José

Conforme solicitado segue cópia da ATA - solicitação de nomeação

A disposição para esclarecimentos futuros,

Atenciosamente,


Dr. Hélder I. Paulo de Souza
Cirurgião Dentista
CRO 62.121

Hélder I. Paulo
Gerente

familiar, este sendo feito o trabalho com sucesso.

Folha nº 54
139
30
Solange Raíza
05-09-05-22

Termino da reunião 11:20. próxima reunião dia 03/10/05. às 10:00 hrs.

Maria das Dores - Maria das Dores Gonçalves
Elias - Elias Pecosqui Magalhães
José Araújo - José de Araújo Laureano
Francisco - Francisco
Vicente - Vicente

05-09-05-22

Marene Soares.

Marene Alves. Marene u. d. s.

CÓPIA

Nina. Nina

Wani. Wani

Demétrio. Demétrio

Edição n. 06.

CÓPIA

Reunião 03/10/05 Conselho Gestor

Leitura da Ata anterior.

Sr. Demétrio inicia -

- Esclarece sobre nome do Sr. messias, que foi incluído na nova unidade, prossegue com relação entre os membros, documento que será encaminhado para a visão de área anexa no ofício.
- Gerente relata que o seminário posto de Saúde de especialidade (espaço grande, bem organizado) será realizado com sede no Itaim Ita, referência para a população.
- Foi apresentada a placa da Saúde desta unidade básica onde constará informação sobre todo o trabalho da unidade (consultas, prioridades, atendimento a ^{etc} vults).
- Unidade não conseguiu 100% do total de visitas.
- Fazer levantamento da água usada pelo área que não é saudável p/ a mesma, dados serão feitos.

para a supervisão de área. O conselho gestor pede para Demétrio encaminhar este ofício e que é de vontade de toda população.

- No futuro tem linha de ônibus direto para casa da ~~se~~. O acesso ao Bairro como Centro está mais fácil.

- Hoje dia 05/7/05. estará tendo entrevista com o ACS e o Srº Vicente estará indo junto para ajudar na entrevista, estarão acompanhando a entrevista Srº Demétrio, Confº Mariano, e o Srº Vicente.

- Necessidade de Dentista e ~~Oculista~~ ^{Oftalmologista}, na próxima unidade.

- É esclarecido que no posto Texima será uma unidade de especialidade.

- Conforme a ata anterior que ^a se comprometeram em monitorar o pagamento e não está sendo cumprido, sendo de necessidade do andamento e direcionamento das reuniões do conselho gestor, pedimos a presença da supervisão para esclarecimento.

- Foi lido para o conselho uma denúncia que foi feita ~~da~~ unidade, e atendimento médico, a pessoa alega que demora 3 meses para marcar consulta e 2 hrs para verificar presença e alega desrespeito dos funcionários e descaso.

Foi realizado a apresentação do Srº Nilson para o conselho.

- Esclarece sobre o horário das consultas médicas e as normas do documento que veio da secretaria.

- A mudança será feita, não tem condições de ficar aqui, precisamos da informatização da unidade, foi solicitado pelo Gerenciamento de Segurança para unidades devido os bens aqui colocados.

Foi solicitado um ACS de cada equipe para participar da reunião foi pedido através de ofício.

Termine da reunião 11:05 próxima, reunião dia
07/11/05

Euzéna Euzéna

Sandra A

Nabis sp. *Tumminius*
maritimus - obs.

Marlene J. Allen

Francisca Helena da Silva

Foro de Principio Cuarenta

OK / iluv.

Chas Pecosqui Magallanes

Balanza novain Costa

maria das dores goçabais mentio

Dennis J. Webb

COPY

CÓPIA

Reunião conselho gestor 07/11/2005.

feitura da Ata Interior

50º Demetrio diz que a Resposta da Super-
visão qto o nome da unidade Tera que
vir através da unidade, com nomes colhi-
dos pela população sendo a mesma solici-
te.

Sr. Tirante acha igual até que o Conselho Populatório faça essas pedidas.

Foi lido para o conselho o cabeçalho do
baixo assinado para solicitação do nome da

! m. no. 21

Drº Adriana fará um momento de psiquiatria 1º período 3 vezes p/ semana.

Drº Nilsson fará momento I a dias no mês. Demétrio esclarece a importância de falar médico na unidade. Fala sobre a inauguração e que será discutido ainda com a supervisão e comunidade.

ACS Edileuza finaliza falando sobre o evento no ser e o apelo para comunicar a comunidade.

Termino da reunião às 11:00hs.

Assinatura *OK/Aluísio*

Clas Elias Peresqui Magalhães

CÓPIA

Jose Jose Branga Laureano

Francisco Francisco Helena de Sousa

cris. *Assinatura*

Demétrio: Demétrio J. Alts.

CÓPIA

Elza. *Assinatura*

Wani. *Assinatura*

Edileuza. *Assinatura*

Próxima reunião dia 05/12/2005.

Reunião 05/12/05 14:00 hrs.

Leitura da Ata Anterior.

Reunião realizada na unidade PSF fal. Roberto Realizada apresentação dos participantes e visitantes.

Demétrio inicia esclarecendo sobre o conselho para os visitantes e o papel do conselho na comunidade junto a unidade.

Foi discutido sobre os conselheiros faltosos.

A reunião é de caráter comunitário.

5º: Narise Rêgo Silva fala sobre o mapeamento, para a população sobre a divisão da

Alexandre usitoni,

de colocar o nome da praça ao 6º para o nome de sua a unificação de saúde.

Comunica que dia 7/12 uma homenagem aos policiais

Demétrio faz um resumo dos pontos do BF, principalmente de prestio, e ~~translancia~~ ad

Dia 12 Demétrio diz que a aprovação do projeto. Srº O sobre o jornal do Boreu que pelo Srº Mesquita

Esclarece sobre inauguração do atendimento na comunidade.

O Recar de atendimento na unidade para a comunidade esclarece para o conselho e

Alexandre quer falar sobre que era ter mais unidade na

Gerente discute a organização da família usando ferramentas e b a comunidade.

Discute o comércio que existe no posto novo. A comunidade está tendo fiscalização e gerem os m eles está "em



Folha nº 57 33
nº 01-139 05
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE LESTE
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DO ITAIM PAULISTA
Rafael Rainone dos Santos
RF: 10.861

Folha de Informação n.º 29

Do Memo 144/2009 – ATL II.....em 22/04/2009.....(a).....

CRS-LESTE/Gabinete

A/C. Dra. Sônia Antonini Barbosa

CÓPIA

Enrique Carlos Ferreira de Souza
Supervisor da Área / IT
RF: 637.003.9.00

CÓPIA

Tendo em vista a reunião junto ao Conselho Gestor de Saúde da UBSF Jd. Robru II e a concordância acerca da alteração na denominação, esta Supervisão Técnica de Saúde delibera concordando com o posicionamento do referido conselho.

22 / Abril / 2009.

MARGARETH M. MIYAMURA
Supervisora Técnica de Saúde do Itaim Paulista
Coordenadoria Regional de Saúde Leste

Do Memo. nº. 144/2009 – ATL II

em, 27/04/09 (a) ...

TID nº 4041820

Interessado: Secretaria do Governo Municipal

Assunto: Projeto de Lei nº 139/2009

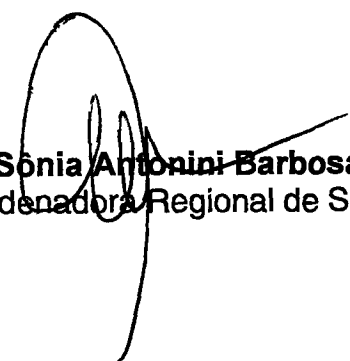
CÓPIA

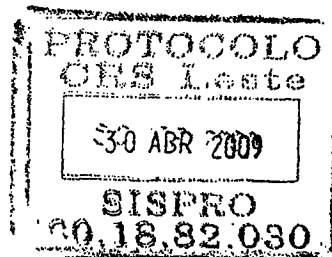
A

SMS G – Coord. da Atenção Básica
Sra. Rosiley Maria Gonçalves Talala

CÓPIA

Tendo em vista as manifestações favoráveis à proposição em tela, retornamos o presente para conhecimento e demais encaminhamentos pertinentes.


Drª. Sonia Antonini Barbosa
Coordenadora Regional de Saúde Leste



04/05/09 14:45
AR

Solange Raimundo dos Santos
Folha de Informação nº 31

em 11/05/09 (a) *Sandra Lucileia Pereira*
RF-609.956.4.00
AGPP - SMS

TID 4041820

INTERESSADO – Assessoria Técnica Legislativa – ATL III

ASSUNTO - PL 139/09- - Vereador Adolfo Quintas – Altera denominação da UBS Jardim Robru para UBS Jardim Robru- Messias Jose da Silva.

A

Assessoria Jurídica-SMS.G
Andréa Guatelli

CÓPIA

CÓPIA

Trata o presente de manifestação quanto a proposta do legislativo, para mudança da denominação da UBS Jardim Robru, para UBS Jardim Robru- Messias Jose da Silva. Retornamos o presente com a manifestação favorável à proposição em tela, conforme consta em folhas 22/30.

Atenciosamente,


Rosiley M G Talala
Assistente Técnico
Atenção Básica- SMS-G



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Folha nº 60 36c.
nº 01-139 029

Raimundo dos Santos
RE. 10.800

Folha de informação nº 32

Do TID nº 4041820 em 14/05/2009 (a)

LUIZ FERNANDO MUNDEL
Assistente Técnico I
SMS.3

INTERESSADO: SGM/ATL.

ASSUNTO: Solicita análise e manifestação sobre o PL 139/09.

CÓPIA

CÓPIA

SGM/ATL
Sra. Assessora Especial

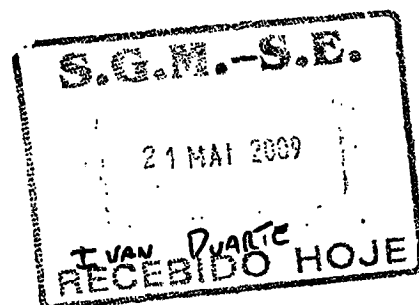
Em atendimento ao solicitado no inicial retornamos o presente a V.Sa., ratificando a manifestação favorável ao Projeto de Lei em questão, salientando que a denominação proposta deverá ser incluída ao final da atual denominação.

São Paulo, 19/05/2009

JANUARIO MONTONE
Secretário Municipal de Saúde

ANDREA GUATELLI
Assessora Jurídica
Gabinete

AG/lfm



Segue fl. 33
01.6.09

Cardeas de Coimbra G. 10000
Ampara - 17.11

Do Processo nº 2009 – 0.157.032 – 6

Folha de Informação n.º 35
Em 15/06/09

Interessado: Secretaria do Governo Municipal / Assessoria Técnico - Legislativa

Assunto: Encaminha Projeto de Lei nº 139/09 de autoria do Vereador Adolfo Quintas, que altera a denominação da UBS Jardim Robrú – Messias José da Silva

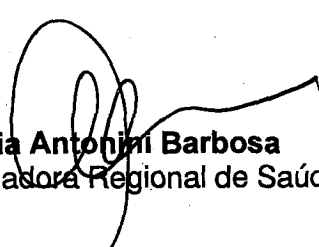
À

Supervisão Técnica de Saúde de Itaim Paulista
A/C Margareth Matsumoto Miyamura

CÓPIA

Tendo em vista pronunciamentos anteriores sobre o Projeto de Lei nº 139/09, encaminhamos o presente solicitando oferecer respostas às indagações de fls. 03.

Solicitamos atentar ainda, ao prazo exíguo deliberado às fls. 33.


Drª Sônia Antonini Barbosa
Coordenadora Regional de Saúde Leste



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE LESTE
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DO ITAIM PAULISTA

E-mail: supsaudeip@prefeitura.sp.gov.br

Folha nº 62 4000
nº 01-139 2009
Solange Raimondos Santos
RF. 10.601

CÓPIA

Do Processo nº 2009-0.157.032-6

em 15/06/2009

Folha de Informação nº 36

Luiza Ap. de O. Jacob
RF. 547.576.000
AGPP

À
CRSL-LESTE/Gabinete

A/C Dra Sonia Antonini Barbosa

Em resposta as indagações de fls. 03, temos a informar que:

1º trata-se de bem público.

2º possui denominação oficial, a informação que temos, é que a Unidade foi inaugurada em 29/05/1999, não conseguimos localizar o Diploma Legal que a denominou.

3º a denominação proposta não possui homonímia, conforme informação contida em fls 22.

4º a descrição e a localização atendem perfeitamente para sua identificação.

Atenciosamente,

Margareth Matsumoto Miyamura
Supervisora de Saúde do Itaim Paulista
Coordenadoria Regional de Saúde Leste



63 43 09
01-139
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Chefia de Gabinete
Rua General Jardim, 36 – 2º andar – V. Buarque
Telefone: 3397.2012

Folha de informação nº 39

Do Processo nº 2009-0.157.032-6 em 25 / 06 / 2009

(a) *Sônia*

SONIA MARIA DO NASCIMENTO
SMS - CHEFIA GAB.

INTERESSADO: Câmara Municipal de São Paulo.

ASSUNTO: Referente ao PL nº 139/09 – Vereador Adolfo Quintas

CÓPIA

SGM/ATL-CHEFIA
Sra. Assessora Especial

Em atendimento ao solicitado por V.Sa. às fls. 33, retornamos o presente, com os esclarecimentos prestados pela Coordenadoria Regional de Saúde Leste, às fls. 36.

São Paulo, ___ / ___ / 2009.

[Signature]
ODENIR DE ALMEIDA
Chefe de Gabinete
SMS.G

W.
ANDREA GUATELLI
Assessoria Jurídica
Gabinete

OA/smn

S.G.M.-A.T.L.

29 JUN 2009

RECEBIDO

S.G.M.-S.E.

29 JUN 2009

EVAN DUARTE
RECEBIDO HOJE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Segredo (se houver) e/ou sigilo (se houver)
sub nº 69
em 24/08/09
SOLANGE RAINONE DE SANTOS
R.F. 10604
Secretaria

RECEBIDO NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
EM 20/07/09 AS 11:50h
POR [Assinatura]
SAÍDA 05/08 AS 16:20 ASSC



16 - PAR
16- 00756/2009

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

64 de 100
01-139
Adolfo Quintas
RE 10/09

**PARECER Nº DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E
LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 0139/09**

Trata-se de projeto de lei, de iniciativa do nobre Vereador Adolfo Quintas, que visa alterar a denominação da Unidade Básica de Saúde Jardim Robru para Unidade Básica de Saúde Jardim Robru – Messias José da Silva.

No intuito de angariar subsídios para apreciação do projeto de lei em tela, esta Comissão solicitou ao Executivo informações sobre o logradouro.

Conforme informações do Executivo de fls. 51/60, o projeto reúne condições de prosseguimento.

A proposta preserva a referência geográfica do próprio como determina o artigo 9º e cumpre os requisitos dos artigos 7º e 8º, todos da Lei nº 14.454/07.

Encontra-se amparada no art. 13, I e XVII e art. 37, "caput", da Lei Orgânica do Município, dependendo sua aprovação do voto da maioria absoluta dos membros da Câmara nos termos do art. 40, § 3º, XVI, da Lei Orgânica do Município.

Pelo exposto, somos

PELA LEGALIDADE.

Sala da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, 26/8/09

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL

DE 28/8/09

Pág. 62 Col. 4

Conferido

FÁBIO DE CASTRO PAIVA

RF 11.119

C. 11.119

À Comissão de Educação,
Cultura e Esportes

Em 28/8/09

FÁBIO DE CASTRO PAIVA

DEPUTADO

C. 11.119

RECEBIDO

Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Em 28/08/09 às

RF 10.799

MÔNICA R. A. PAIVA

RF 10.799

Secretária

Ao Nobre Vereador / À Nobre Vereadora

Claudio Fonseca

Para relatar:

Sala da Comissão de Educação, Cultural e Esportes

Em: 3/9/09

Cláudio

Presidente

Obs.: o prazo para manifestação é de 8 dias, nos termos do § 3º, artigo 63 do R. I.

Ass.: 65 juntado nesta data documento(s)

e papel de rubricação rubricado sob folha

Em 16/09/09

MÔNICA R. A. PAIVA
Secretária



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

16 - PAR
16- 00933/2009

PARECER Nº DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 139/2009.

De autoria do Nobre Vereador Adolfo Quintas, a presente propositura visa alterar a denominação da Unidade Básica de Saúde Jardim Robru para Unidade Básica de Saúde Jardim Robru – Messias José da Silva.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa encaminhou pedido de informações ao Poder Executivo que informou que a proposta preenche os requisitos legais. Assim, a Comissão exarou parecer de legalidade.

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que a propositura é meritória e deve prosperar, pois o referido indivíduo demonstrou grande interesse nas questões públicas e procurou, dentro de suas possibilidades limitadas, lutar para a promoção de condições de vida cada vez melhores para a sua comunidade.

Em face do exposto, favorável é o nosso parecer.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em 16/09/09.

Eliseu

Ver. Eliseu Gabriel - Presidente

Ver. Cláudio Fonseca - Relator

Claudio
Ver. Claudinho

João Hato
Ver. João Hato

Alfredinho
Ver. Alfredinho

Netinho de Paula
Ver. Netinho de Paula

Ver. Marco Aurélio Cunha

Publicado no DIÁRIO OFICIAL

De 21/09/2009

Página(s) 123 Coluna(s) 3ª

Conferido por:

MÔNICA R. A. PAIVA
Secretária

A Douta Comissão de Saúde
Promoção Social e Trabalho
Em, 02/10/09

MÔNICA R. A. PAIVA
Secretária

Recebido na Comissão de Saúde, Promoção
Social, Trabalho, Idoso e Mulher.
São Paulo, 05/10/09 às 19:10 h

ANA LUCIA DE OLIVEIRA SOUSA
RF 100.823
Secretária

À Nobre Vereador / À Nobre Vereadora

Famil Moura

Para: Secretaria

Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social e Trabalho

Em 16/10/2009

Juliano Lardoni

Presidente

Obs: o prazo para manifestação é de 8 dias, nos termos do § 3º, artigo 63 da R.U.

Segue — juntado — nesta data documento(s)
e papel de informação rubricado — sob folha
nº 66

Em 18/11/09

Rubem Davi Romancini
Técnico Administrativo
RF 11.257



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 66 do proc.

nº 01-139 de 2009

Rubem Davi Romancini
RF 11257

16 - PAR
16- 01417/2009

**PARECER Nº DA COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL,
TRABALHO, IDOSO E MULHER SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 139/2009.**

De autoria do Nobre Vereador Adolfo Quintas, a presente propositura visa alterar a denominação da Unidade Básica de Saúde Jardim Robru para Unidade Básica de Saúde Jardim Robru – Messias José da Silva.

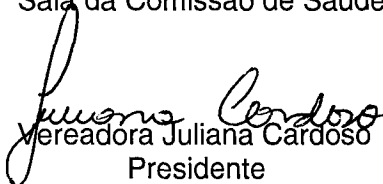
A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa encaminhou pedido de informações ao Poder Executivo, que informou que a proposta preenche os requisitos legais. Assim, aquela Comissão exarou parecer de legalidade.

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes manifestou parecer favorável.

No âmbito desta Comissão, no mérito que cabe ser avaliado, considera-se que a propositura é importante, pois homenageia uma importante personalidade do bairro, que dedicou sua vida às causas populares e não economizou esforços o sentido enfrentar interesses contrários.

Pelos motivos expostos, favorável é o nosso parecer.

Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho, Idoso e Mulher, 18.11.2009


Vereadora Juliana Cardoso
Presidente


Ver. Jamil Murad
Relator

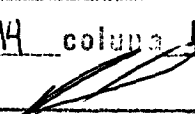
Ver. Noemi Nonato

Ver. Milton Ferreira

Ver. Carlos Alberto Bezerra Jr.


Ver. Sandra Tadeu

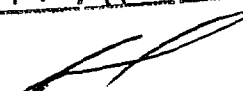

Ver. Claudio Prado

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 19 / nov / 2009
pagina 114 coluna 1
Conferido: 

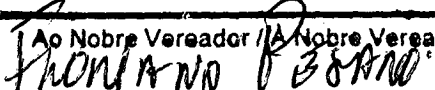
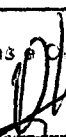
Rubem Davi Romancini
Técnico Administrativo
RF 11.257

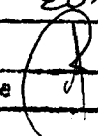
A Comissão de Finanças e Orçamento

Em 19 / 11 / 09


Rubem Davi Romancini
Técnico Administrativo
RF 11.257

RECEBIDO NA COMISSÃO DE
FINANÇAS E ORÇAMENTO
SEM EFEITO

Ao Nobre Vereador / A Nobre Vereadora

Para relatar.
Sala da Comissão de Finanças e Orçamento.
Em 27 / 11 / 2009 
Presidente
Obs: o prazo para manifestação é de 8 dias, nos
termos do § 3º Artigo 63 do R.I.

Redistribuído ao nobre Vereador DOUGLAS
Para Relatar,
Sala da Comissão de Finanças e Orçamento
Em 22 de Setembro 2010
Presidente 

Segue _____ juntado _____, nesta data
Documento _____ e papel de informação
Rubricado _____ sob folha _____ nº 67
Em 07 / 04 / 10.

André Marcon
Técnico Administrativo
RF 11.264



**CÂMARA MUNICIPAL DE
O PAULO**

Folha n° 67 do proc.
n° 01-0139 de 2009

André Marson
RF 11204

16 - PAR
16- 00266/2010

**PARECER Nº DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O
PROJETO DE LEI Nº 139/2009**

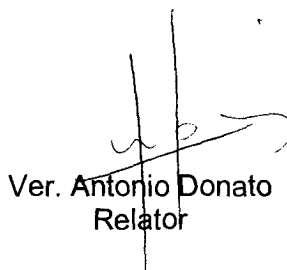
O presente projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Adolfo Quintas, visa alterar a denominação da UBS (Unidade Básica de Saúde) Jardim Robru, localizada no Bairro Jardim Robru, Distrito de Vila Curuçá, para UBS Jardim Robru – Messias José da Silva.

Quanto ao aspecto financeiro, nada há a opor à propositura, visto que as despesas de sua execução serão cobertas por dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Favorável, portanto, é o parecer.

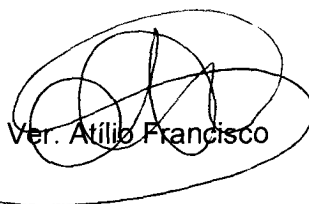
Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em 07/04/10.

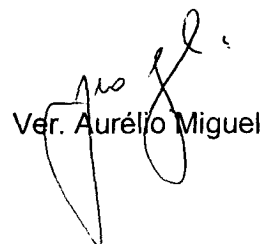

Ver. Roberto Tripoli
Presidente

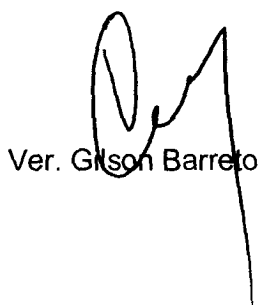

Ver. Antonio Donato
Relator

Ver. Adilson Amadeu

Ver. Arselino Tatto


Ver. Atilio Francisco


Ver. Aurélio Miguel


Ver. Gilson Barreto

Ver. Milton Leite

Ver. Souza Santos

3190/09
Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 12/ Abril, 2010
página 90 coluna 2
Conferido:

MÁRIO SÉRGIO HORTA
RF 101.086
Secretário

A SGP-21
São Paulo, 12/04/2010
MÁRIO SÉRGIO HORTA
RF 101.086
Secretário

RECEBIDO SGP-21
Em 13/04/10
Marta Jazoti
Auxiliar Tec. Administrativo
RF 01530

Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob n°(s)
08 a 1 e folha de informação
sob n° 10, 05, 02

Eduardo Akemine
Técnico Administrativo
RF 11.325 - SGP.21

O SR. PRESIDENTE (José Police Neto - PSD) - Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos o substitutivo ao PL 374/11. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Está aprovado.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Áttila Russomanno.

O SR. ÁTILA RUSSOMANNO (PP) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, requeiro, regimentalmente, uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE (José Police Neto - PSD) - É regimental o pedido de V.Exa. Peço aos Srs. Vereadores que registrem presença.

- Inicia-se a verificação.

O SR. ÁTILA RUSSOMANNO (PP) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, retiro minha solicitação de verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE (José Police Neto - PSD) - Esta Presidência agradece a V.Exa.

Passemos ao item seguinte.

- "PL 139/2009, do Vereador ADOLFO QUINTAS (PSDB). Altera a denominação da UBS (Unidade Básica de Saúde) Jardim Robru, para UBS Jardim Robru - Messias José da Silva, e dá outras providências. FASE DA DISCUSSÃO: 1ª APROVAÇÃO MEDIANTE VOTO FAVORÁVEL DA MAIORIA ABSOLUTA DOS MEMBROS DA CÂMARA."

O SR. PRESIDENTE (José Police Neto - PSD) – Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos o Projeto de Lei 139/2009. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Está aprovado.

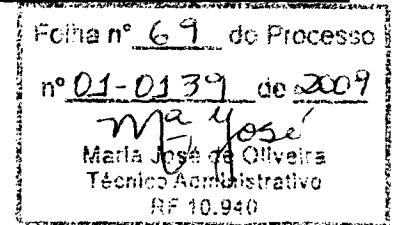
Passemos ao item seguinte.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Eliseu Gabriel.

Segue(m) juntado(s), nesta data, documento(s),
rubricado(s) sob n°(s) 69 a — e folha de
informação sob n° 70 27/06/2012

Mª José
Maria José de Oliveira
15/1/12

Passemos ao item seguinte.



- "PL 139/2009, do Vereador ADOLFO QUINTAS (PSDB). Altera a denominação da UBS (Unidade Básica de Saúde) Jardim Robru para UBS Jardim Robru - Messias José da Silva, e dá outras providências. FASE DA DISCUSSÃO: 2ª. APROVAÇÃO MEDIANTE VOTO FAVORÁVEL DA MAIORIA ABSOLUTA DOS MEMBROS DA CÂMARA."

O SR. PRESIDENTE (José Police Neto - PSD) – Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos o PL 139/09. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Está aprovado. Vai à sanção.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº 70 ✓

do processo nº 01-0139 de 20.09.27/06/2012 (a)

Mª Jose
Maria José da Oliveira
Técnico Administrativo
RF 10940

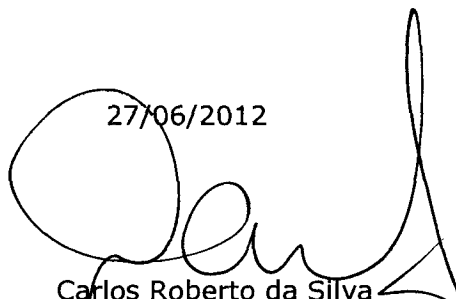
À SGP - 23

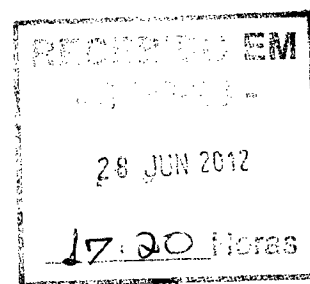
Sr. Supervisor,

O presente Projeto de Lei foi aprovado em 2ª discussão e votação na 320ª Sessão Extraordinária, no dia 19 de junho do corrente.

Encaminho os presentes autos para elaboração dos documentos pertinentes à sanção do respectivo Projeto Legislativo.

27/06/2012


Carlos Roberto da Silva
Secretário de Apoio Legislativo
SGP-2



CPB
Crouse Leonilda Oliveira Encarias
Técnico Administrativo
10.686

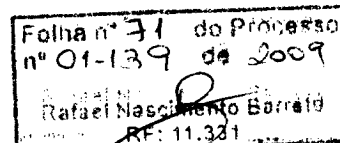
Segue(m) juntado(s), nesta data, documentos
rubricados sob n° 71 a 73 e folha de
informação sob n° 74 22/06/12

Rafael Nascimento Barreto
RF 11.331



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PRESIDÊNCIA



São Paulo, 20 de junho de 2012.

SGP.23 nº 2290/12

Senhor Prefeito,

Encaminho a Vossa Excelência texto da lei aprovada pela Câmara em sessão de 19 de junho do corrente, relativa ao Projeto de Lei nº 139/09, de autoria do Vereador Adolfo Quintas, que altera a denominação da UBS (Unidade Básica de Saúde) Jardim Robru para UBS Jardim Robru – Messias José da Silva, e dá outras providências.

Na oportunidade, renovo protestos de elevada consideração e respeito.

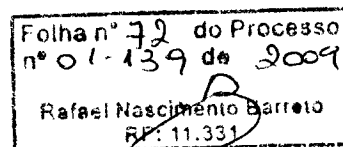
JOSÉ POLICE NETO
Presidente

A Sua Excelência o Senhor
Gilberto Kassab
Prefeito do Município de São Paulo.

JCSS/chll



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



LEI DECRETADA NA SESSÃO DE 19 DE JUNHO DE 2012

Cópia extraída de fls. 01 do processo
(PROJETO DE LEI Nº 139/09)
(VEREADOR ADOLFO QUINTAS - PSDB)

Altera a denominação da UBS (Unidade Básica de Saúde) Jardim Robru para UBS Jardim Robru – Messias José da Silva, e dá outras providências.

Faço saber que a Câmara, em sessão de 19 de junho de 2012, decretou a seguinte lei:

Art. 1º Fica alterada a denominação da UBS (Unidade Básica de Saúde) Jardim Robru, localizada na Rua José Maria Alves de Deus, 288, Bairro Jardim Robru, Distrito de Vila Curuçá, para UBS Jardim Robru – Messias José da Silva.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de São Paulo, 20 de junho de 2012.

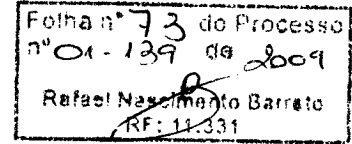
JOSÉ POLICE NETO
Presidente

JCSS/chll

Este documento foi assinado digitalmente em 20/6/2012 às 19:35.
Para verificar a(s) assinatura(s), acesse o documento na versão digital.

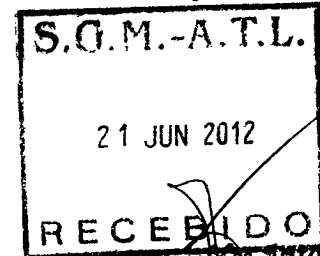


**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



São Paulo, 21 de junho de 2012.

Recebi ofício SGP-23 nº 2290/12, de 20 de junho de 2012, encaminhando ao Executivo texto da lei decretada pela Câmara, relativa ao Projeto de Lei nº 139/09, de autoria do Vereador Adolfo Quintas.



Marlene Gomes Graças Antonelli
2012.06.21



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº 34 U

do processo nº 01-139 de 2009, 28/06/2012 (a)

RAFAEL NASCIMENTO BARRETO
Técnico Administrativo

Conforme publicação ocorrida no DOC de 26/06/2012, pág. 01, col. 1ª, foi atribuído a esta matéria o nº de LEI 15.582, DE 25 DE JUNHO DE 2012.

À SGP-33 – Senhora Supervisora,

Processo encerrado para esta Unidade.

Para arquivamento.

SGP-23, 28/06/2012.


JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

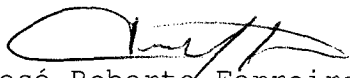
Segue(m) Juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob
nº..... e folha de informação
sob nº 75 06/07/12

José Roberto Ferreira
Assistente Parlamentar
RF 100.702



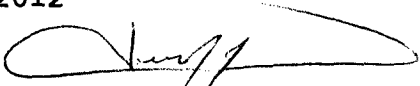
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha n° 75
do processo **01-139** de **2009** 06/07/2012


José Roberto Ferreira
RF 100702

**SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL**

Proc. encerrado com 75 fls.
Arquivado em **06/07/2012**
O Funcionário


José Roberto Ferreira
RF 100702